

Relatório de Resultados

PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por Domicílios

2013

PARK WAY



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAD/DF**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Lima

Diretor-Presidente

Sônia Contijo Chagas Gonzaga

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Clarissa Jahns Schlabitx

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santo

Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 08/12/2022

IPEDF

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabitx
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

Jusçânio Umbelino de Souza
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

Fabrizio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia

Ingrid Stefani Rocha
Estagiária

Tiago do Nascimento Silva
Estagiário

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

Frederico Lara de Souza
Coordenador de Estatística

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	4
2.3 Histórico	8
3 RESULTADOS	9
3.1 Caracterização da população urbana	9
3.2 Saúde	15
3.3 Comunicação	19
3.4 Escolaridade	21
3.5 Trabalho e rendimento	26
3.6 Segurança e Lazer	34
3.7 Características dos domicílios	40
3.8 Infraestrutura domiciliar	42
3.9 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	49
3.10 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	53
4 Localidades predominantes de compras	59
5 Considerações finais	62
ANEXOS	63
Tabelas relacionadas aos moradores	63
Tabelas relacionadas aos domicílios	85

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2013	4
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Park Way, 2013	9
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Park Way, 2013	10
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Park Way, 2013	11
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Park Way, 2013	11
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Park Way, 2013	12
3.1.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Park Way, 2013	13
3.1.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, 2013	13
3.1.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Park Way, 2013	14
3.2.1	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Park Way, 2013	15
3.2.2	Último serviço público de saúde utilizado, Park Way, 2013	16
3.2.3	Localização dos hospitais públicos utilizados, Park Way, 2013	17
3.2.4	Localização dos postos de saúde utilizados, Park Way, 2013	18
3.3.1	Posse de celular e tablet no domicílio, Park Way, 2013	19
3.3.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga no domicílio, Park Way, 2013	20
3.3.3	Acesso à internet, Park Way, 2013	21
3.4.1	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Park Way, 2013	22
3.4.2	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Park Way, 2013	23
3.4.3	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Park Way, 2013	24
3.4.4	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Park Way, 2013	25
3.5.1	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Park Way, 2013	26
3.5.2	População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Park Way, 2013	27
3.5.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, 2013	28

3.5.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, 2013	29
3.5.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Park Way, 2013	30
3.5.6	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Park Way, 2013	31
3.5.7	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Park Way, 2013	32
3.5.8	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, 2013	33
3.6.1	Distribuição das pessoas que sofreram violência, Park Way, 2013	34
3.6.2	Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo tipo de agressão, Park Way, 2013	34
3.6.3	Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo local de agressão, Park Way, 2013	35
3.6.4	Distribuição da população segundo visitas a museus, cinemas, teatros, parques ou espaços esportivos ou biblioteca, Park Way, 2013	36
3.6.5	Distribuição da população segundo hábitos de ler, se exercitar, ir a shows, frequentar atividades extracurriculares, Park Way, 2013	37
3.6.6	Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Park Way, 2013	38
3.6.7	Distribuição da população segundo times de futebol para os quais torce, Park Way, 2013	39
3.7.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, 2013	40
3.7.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, 2013	41
3.7.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Park Way, 2013	41
3.7.4	Distribuição dos domicílios próprios segundo a regularização do lote, Park Way, 2013	42
3.8.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Park Way, 2013	43
3.8.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Park Way, 2013	43

3.8.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Park Way, 2013	44
3.8.4	Abastecimento de água no domicílio, Park Way, 2013	45
3.8.5	Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, 2013	46
3.8.6	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Park Way, 2013	47
3.8.7	Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, 2013	48
3.9.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Park Way, 2013	49
3.9.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Park Way, 2013	50
3.9.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Park Way, 2013	51
3.9.4	Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Park Way, 2013	52
3.10.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, 2013	53
3.10.2	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Park Way, 2013	54
3.10.3	Posse de veículos no domicílio, Park Way, 2013	55
3.10.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Park Way, 2013	56
3.10.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Park Way, 2013	57
3.10.6	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2018	58
4.1	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, eletrodomésticos e serviços em geral, Park Way, 2013	60
4.2	Locais predominantes de compra de artigos de serviços pessoais, roupas e lazer, Park Way, 2013	61

Lista de Tabelas

5.1	População por faixa etária e sexo, Park Way, 2013	63
5.2	Arranjos domiciliares, Park Way, 2013	64
5.3	Distribuição da população por sexo, Park Way, 2013	64
5.4	População por raça/cor da pele, Park Way, 2013	64
5.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Park Way, 2013	65
5.6	Pessoas nascidas no DF, Park Way, 2013	65
5.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, 2013	66
5.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Park Way, 2013	67
5.9	Pessoas com plano de saúde privado, Park Way, 2013	68
5.10	Tipo de plano de saúde privado, Park Way, 2013	68
5.11	Último serviço de saúde público utilizado, Park Way, 2013	68
5.12	Localidade do atendimento do último serviço hospitalar utilizado, Park Way, 2013	69
5.13	Localidade do atendimento do último serviço em posto de saúde utilizado, Park Way, 2013	69
5.14	Posse de celular no domicílio, Park Way, 2013	70
5.15	Posse de tablet no domicílio, Park Way, 2013	70
5.16	Posse de linha pré-paga no domicílio, Park Way, 2013	70
5.17	Posse de linha pós-paga no domicílio, Park Way, 2013	70
5.18	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Park Way, 2013	71
5.19	Frequência escolar, por faixa de idade, Park Way, 2013	71
5.20	Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Park Way, 2013	72
5.21	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Park Way, 2013	72
5.22	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Park Way, 2013	73
5.23	Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Park Way, 2013	73
5.24	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Park Way, 2013	73

5.25	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Park Way, 2013	74
5.26	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Park Way, 2013	75
5.27	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Park Way, 2013	76
5.28	Posição na ocupação do trabalho principal, Park Way, 2013	76
5.29	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Park Way, 2013	76
5.30	Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Park Way, 2013	77
5.31	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Park Way, 2013	77
5.32	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, 2013	77
5.33	Distribuição das pessoas que sofreram violência, Park Way, 2013	78
5.34	Pessoas que sofreram violência, por tipo de agressão, Park Way, 2013	78
5.35	Pessoas que sofreram violência, por local de agressão, Park Way, 2013	78
5.36	Distribuição da população segundo visitas a museus, Park Way, 2013	79
5.37	Distribuição da população segundo visitas a cinemas, Park Way, 2013	79
5.38	Distribuição da população segundo visitas a teatros, Park Way, 2013	79
5.39	Distribuição da população segundo visitas a parques, Park Way, 2013	79
5.40	Distribuição da população segundo visitas a espaços esportivos, Park Way, 2013	80
5.41	Distribuição da população segundo visitas a espaços bibliotecas, Park Way, 2013	80
5.42	Distribuição da população segundo hábitos de leitura, Park Way, 2013	80
5.43	Distribuição da população segundo hábitos de se exercitar, Park Way, 2013	80
5.44	Distribuição da população segundo hábitos de ir a shows, Park Way, 2013	81

5.45	Distribuição da população segundo hábitos de frequentar atividades extracurriculares, Park Way, 2013	81
5.46	Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Park Way, 2013	82
5.47	Distribuição da população segundo times de futebol nacionais para os quais torce, Park Way, 2013	83
5.48	Distribuição da população segundo times de futebol locais para os quais torce, Park Way, 2013	84
5.49	Domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, 2013	85
5.50	Domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, 2013	85
5.51	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Park Way, 2013	85
5.52	Domicílios próprios segundo regularização do lote, Park Way, .	86
5.53	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Park Way, 2013	86
5.54	Material predominante no piso do domicílio, Park Way, 2018 . .	87
5.55	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Park Way, 2013	87
5.56	Abastecimento de água no domicílio, Park Way, 2013	88
5.57	Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, 2013	88
5.58	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Park Way, 2013	88
5.59	Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, 2013	89
5.60	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Park Way, 2013	89
5.61	Problemas nas cercanias do domicílio, Park Way, 2013	89
5.62	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Park Way, 2013	90
5.63	Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Park Way, 2013	90
5.64	Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, 2013	91
5.65	Acesso à internet no domicílio, Park Way, 2013	91
5.66	Tipo de acesso à internet no domicílio, Park Way, 2013	91
5.67	Posse de veículos no domicílio, Park Way, 2013	91
5.68	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Park Way, 2013	92
5.69	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2013	92

5.70	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, Park Way, 2013	93
5.71	Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Park Way, 2013	94
5.72	Locais predominantes de compra de material de serviços em geral, Park Way, 2013	95
5.73	Locais predominantes de compra de material de serviços pessoais, Park Way, 2013	96
5.74	Locais predominantes de compra de roupas/calçados, Park Way, 2013	97
5.75	Locais predominantes de compra de cultura e lazer, Park Way, 2013	98

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)¹. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2013. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa², foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados àqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021). Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

¹A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

²Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2013 foram entrevistados 85.797 moradores em 25.302 domicílios entre 2013 e 2014, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, PDAD 2013 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado, que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **19.919** moradores em **5.138** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2013 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

A coleta da edição de 2013 foi realizada entre novembro de 2012 e outubro de 2014, totalizando 24 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1º de julho de 2013.

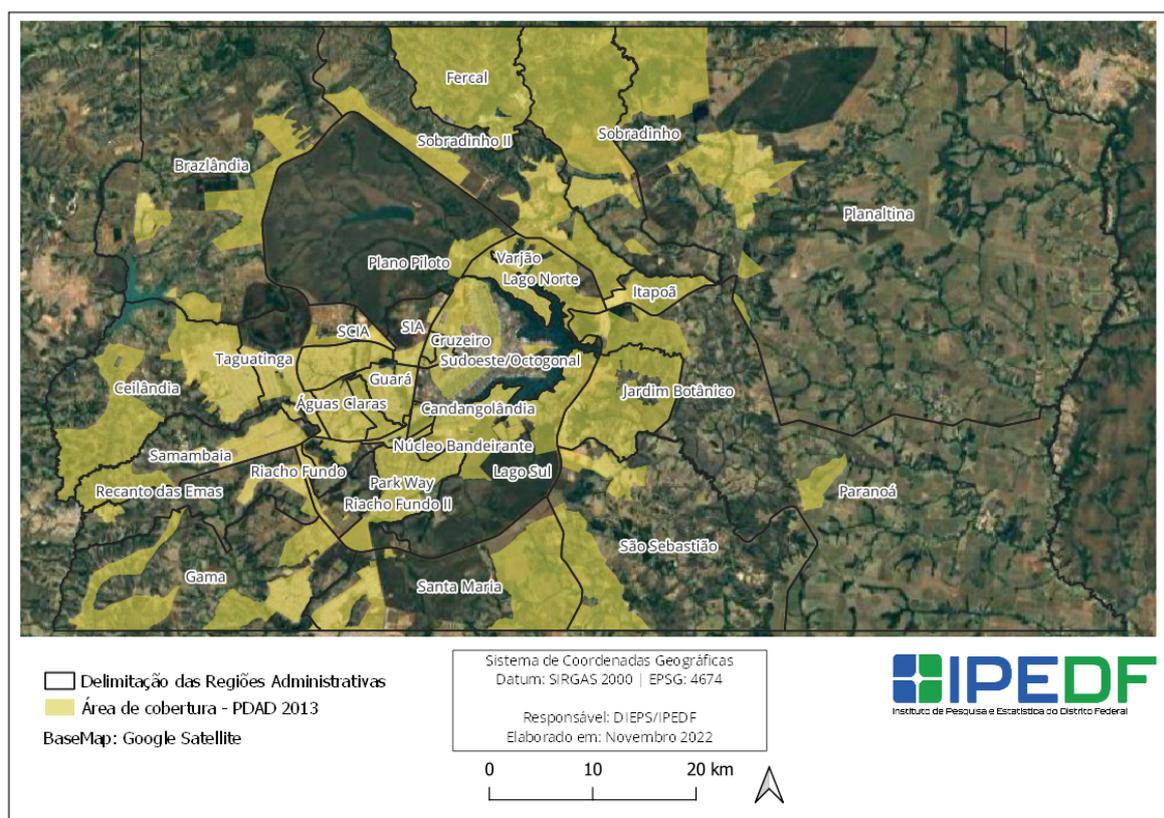
2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas³, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal⁴.

A definição das delimitações utilizadas pela Codeplan para a PDAD 2013, bem como a sua área de cobertura, é apresentada na Figura .

³Quando a PDAD 2013 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

⁴Atualmente, existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, disponível em: <<https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>>

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2013

2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse⁵.

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico “variância da renda domiciliar”. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 25.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a

⁵A pesquisa, em 2013, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pesquisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada

amostra da Região Administrativa. Para a PDAD 2013, foi utilizada a base de dados da PDAD 2011.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra na localidade i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 36$);
- N_i é o número de domicílios da localidade i ; e
- S_i é a raiz quadrada da variância.

Os domicílios foram organizados em cinco estratos de renda, em cada RA, de acordo com a renda domiciliar média da PDAD 2011. Dentro dos estratos, espera-se que as unidades amostrais tenham a menor variabilidade possível e, assim, minimizem o erro padrão das estimativas. Segue o corte dos estratos da renda domiciliar captada na PDAD 2011, com exceção da RA Fercal, para a qual foi assumida a variância da renda semelhante à adotada na RA Varjão.

1. Menos de R\$ 500,00
2. de R\$ 500,00 a menos de R\$1.000,00
3. de R\$ 1.000,00 a menos de R\$2.000,00
4. de R\$ 2.000,00 a menos de R\$5.000,00
5. mais de R\$ 5.000,00

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que:

- \hat{Y}_i é o estimador do total da localidade i ;
- \bar{y}_i é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que:

- \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da localidade i ; e
- y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{36} \omega_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{36} \omega_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ω_i é o peso inicial da localidade i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\omega_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra da RA i ; e
- N_i é o número de domicílios da RA i .

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2013, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018⁶, as quais têm por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e faixas etárias⁷, totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interpolação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁸, utilizando o pacote *survey*⁹ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

⁶Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

⁷Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos e 80 ou mais anos.

⁸Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁹Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

2.3 Histórico

O Distrito Federal, dividido em regiões administrativas, conta em sua divisão com a Região Administrativa, número XXIV, criada pela Lei n.º 3.255 de 29 de dezembro de 2003, cuja denominação de Park Way foi atribuída no início da construção de Brasília. Até então, a localidade era chamada de Mansões Suburbanas Park Way (sigla MSPW), concebida para ser implantada por partes, com áreas destinadas ao uso exclusivamente residencial.

Antes da criação da Região Administrativa Park Way, em 2003, a região era um bairro pertencente ao Núcleo Bandeirante, localidade que teve seu apogeu como centro comercial e recreativo formado por pioneiros responsáveis pela construção da nova Capital Brasília.

Os atrativos turísticos e culturais da região merecem ser destacados e visitados. Edificações históricas, como monumentos tombados, compoem o patrimônio histórico de Brasília e resgatam a história dos candangos da construção da nova Capital Federal: o Museu vivo da Memória Candanga e Catetinho estão entre esse acervo.

Destaca-se ainda na região o núcleo hortícola de Vargem Bonita que responde por parte da produção de hortaliça de Brasília desde de 1959, núcleo esse que foi concebido para abastecer a população de pioneiros e que até os dias de hoje tem papel econômico e social relevante para a região. A comercialização dos produtos se dá basicamente no Centro de Abastecimento de Brasília - Ceasa e em feiras de produtores, verdurões e supermercados do DF.

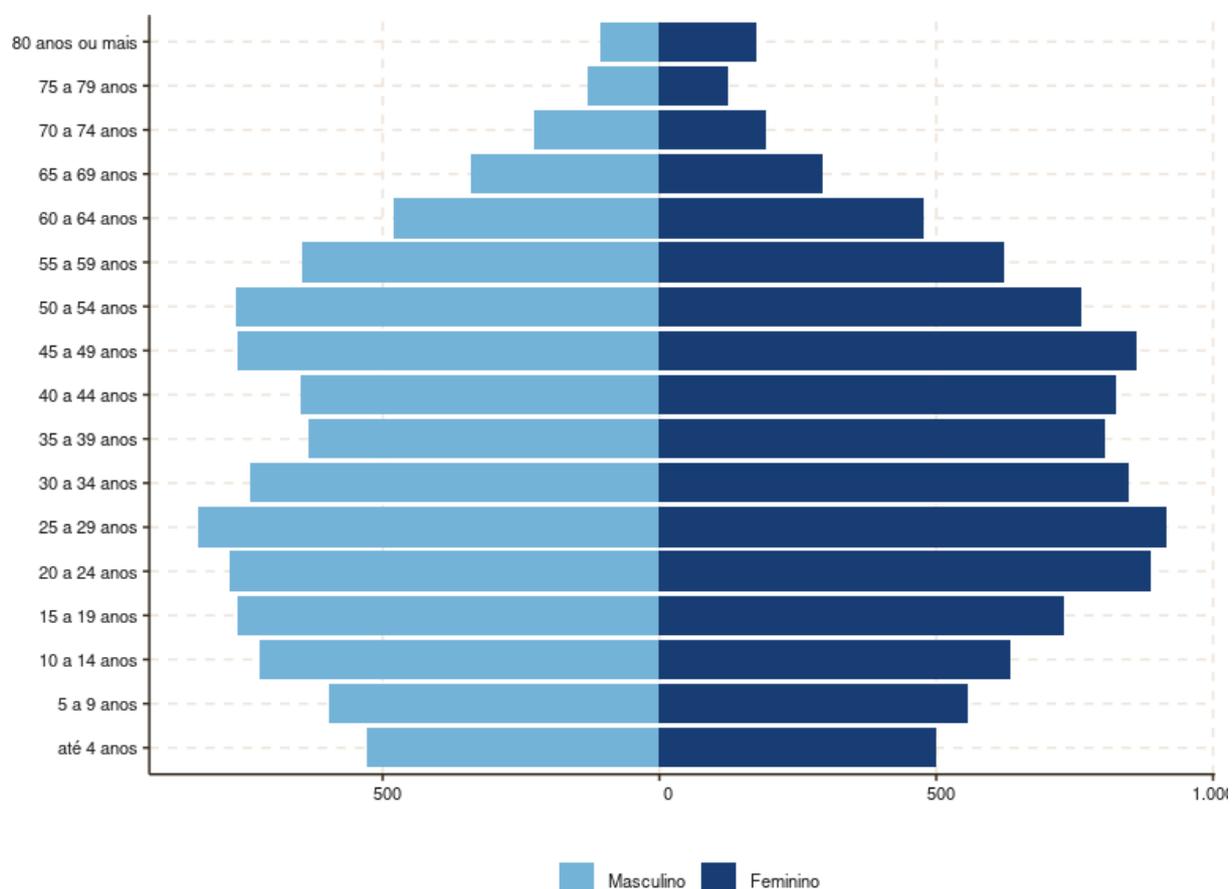
Com relação à natureza, a região abriga várias reservas naturais, com vegetação típica do cerrado, como a Fazenda Experimental de Água Limpa da Universidade de Brasília.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2013 para a RA Park Way'. A pesquisa aponta que a população da RA Park Way era de **19.919** pessoas, sendo 51,3% do sexo de nascimento feminino (Figura 3.1.3 e Tabela 5.3). A idade média era de 35,4 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo, para cada um dos setores (Tabela 5.1).

Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Park Way, 2013

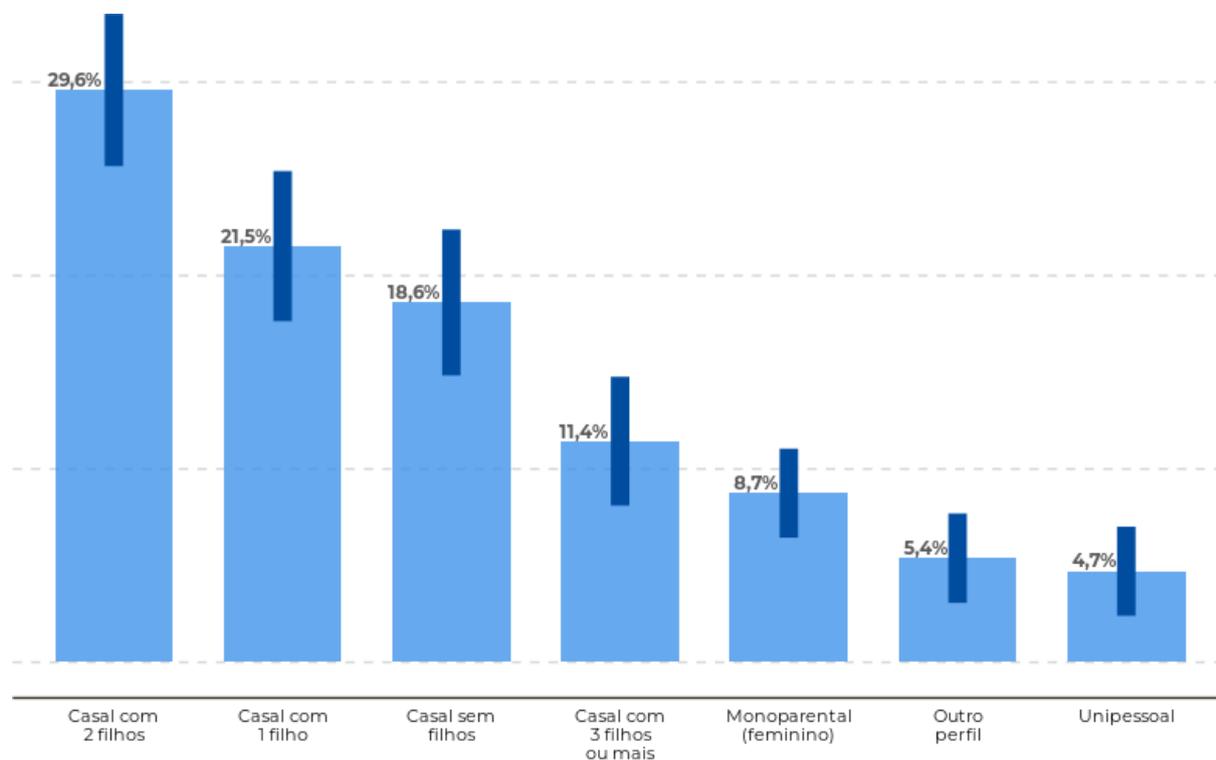


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

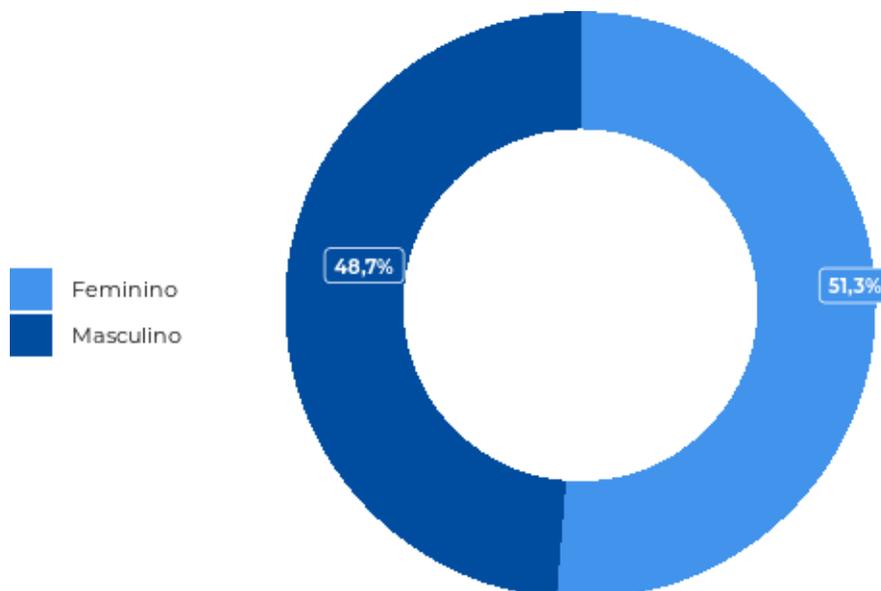
Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo

“casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 29,6% dos domicílios (Figura 3.1.2 e Tabela 5.2).

Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Park Way, 2013

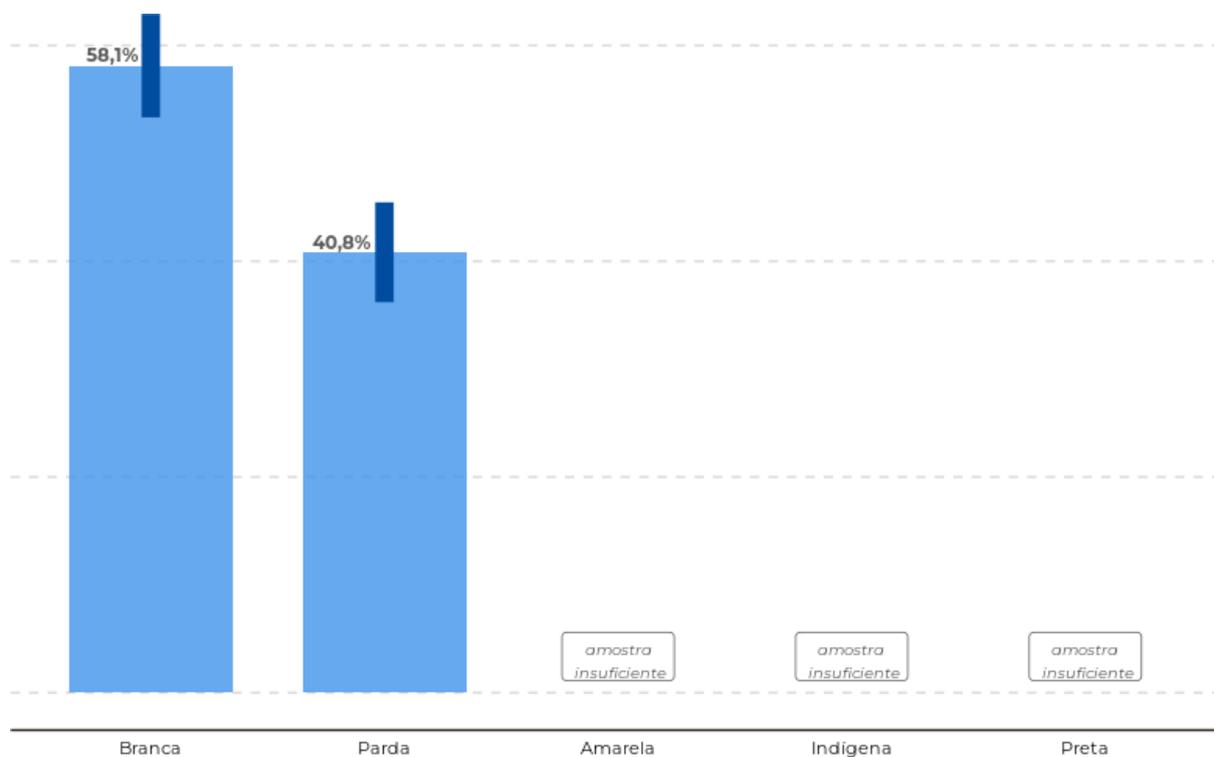


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Park Way, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

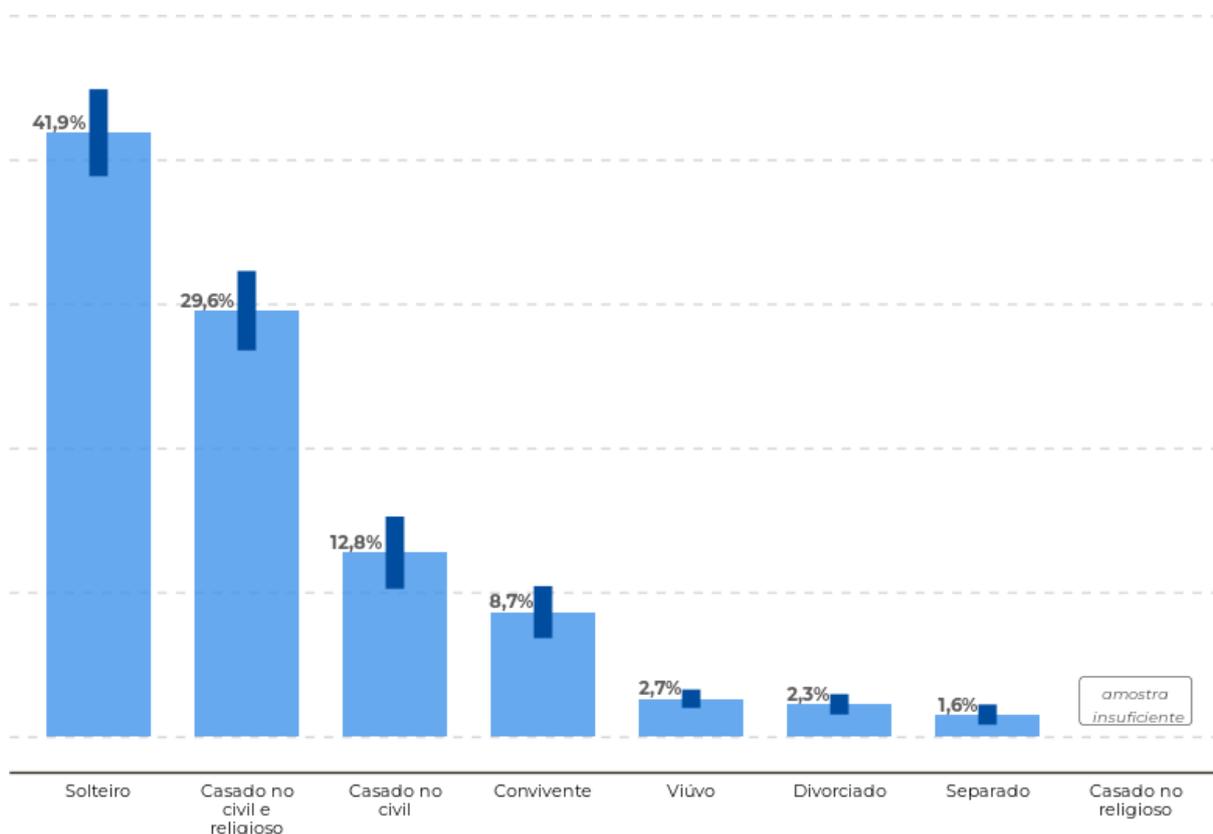
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 58,1% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 5.4).

Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Park Way, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre o estado civil, 41,9% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros (Figura 3.1.5 e Tabela 5.5).

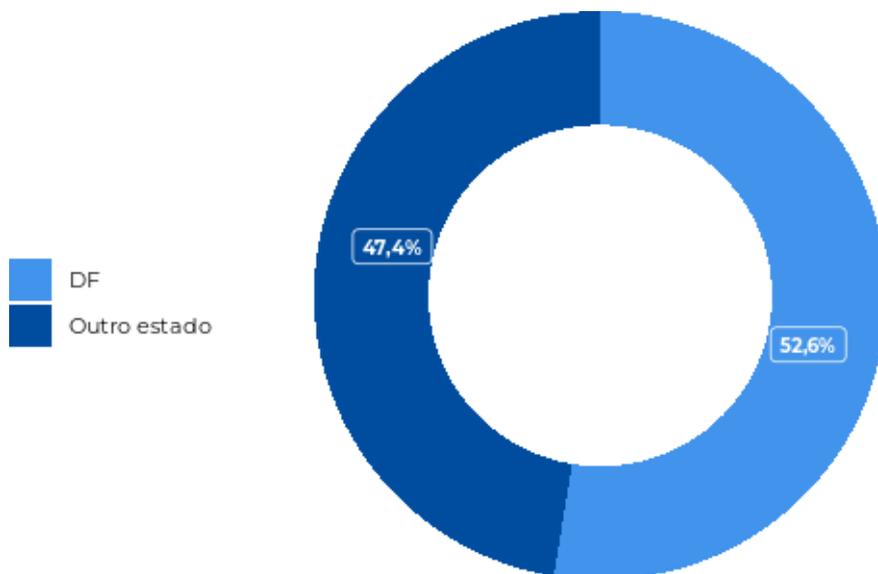
Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Quanto à origem dos moradores, 52,6% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 3.1.6 e Tabela 5.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 23% dos entrevistados (Figura 3.1.7 e Tabela 5.7). Dentre todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 9,5 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 46,5% dos responsáveis dos domicílios, procura de trabalho foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.8 e Tabela 5.8).

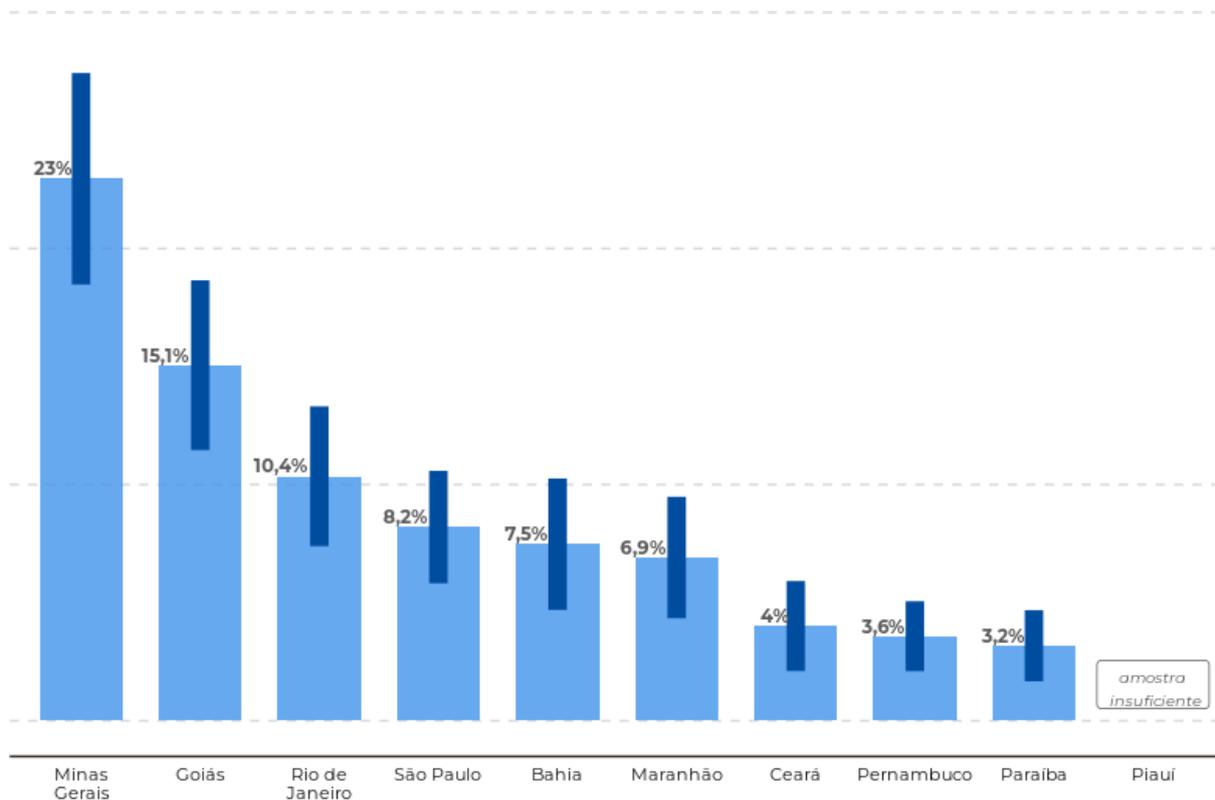
Figura 3.1.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

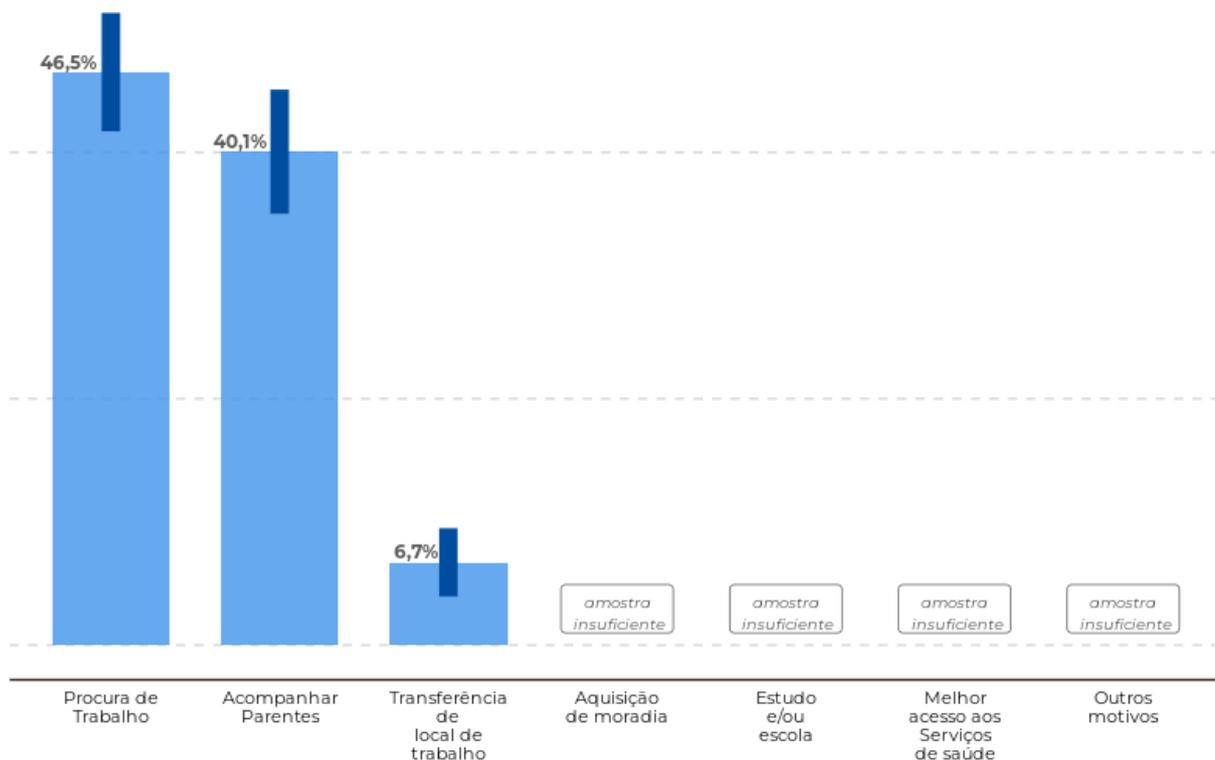
Figura 3.1.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.1.8: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Park Way, 2013

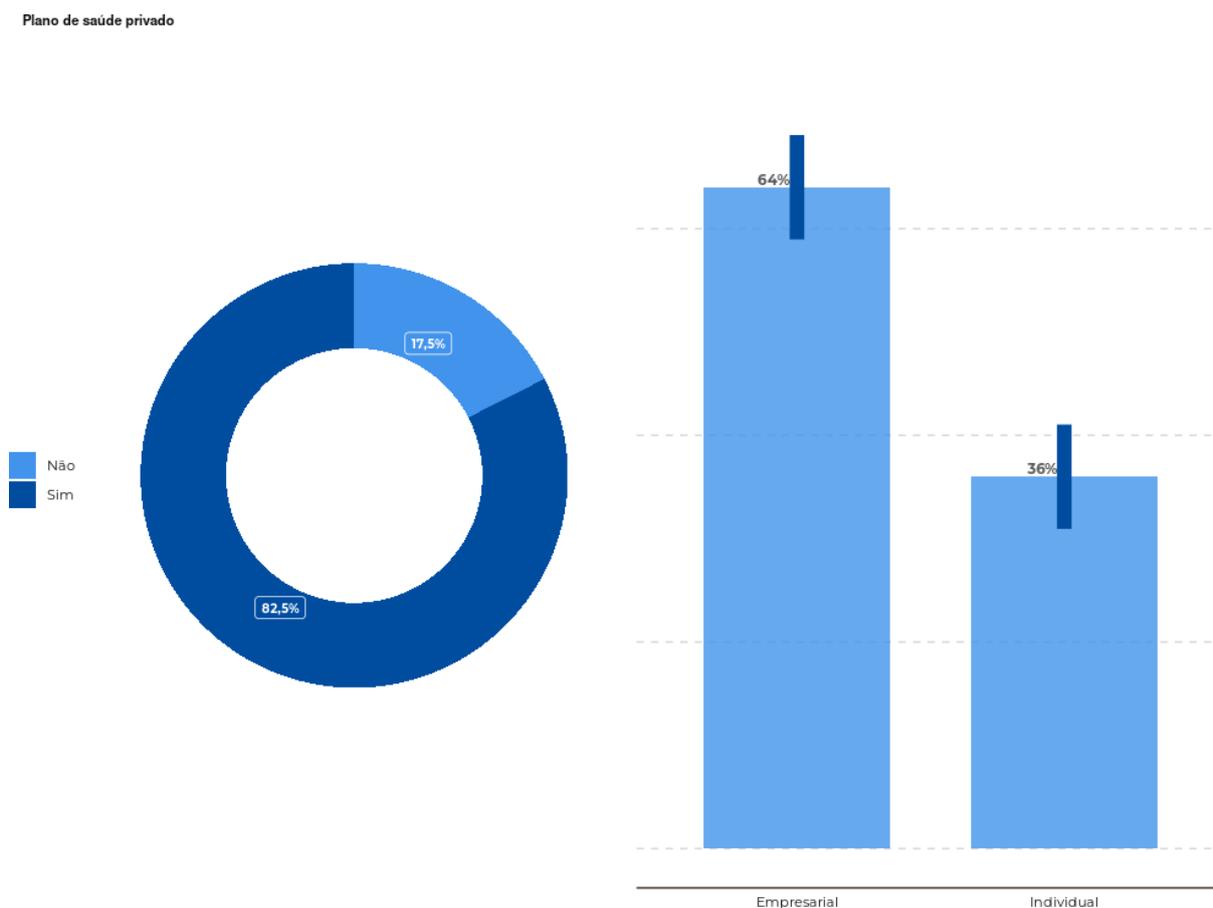


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.2 Saúde

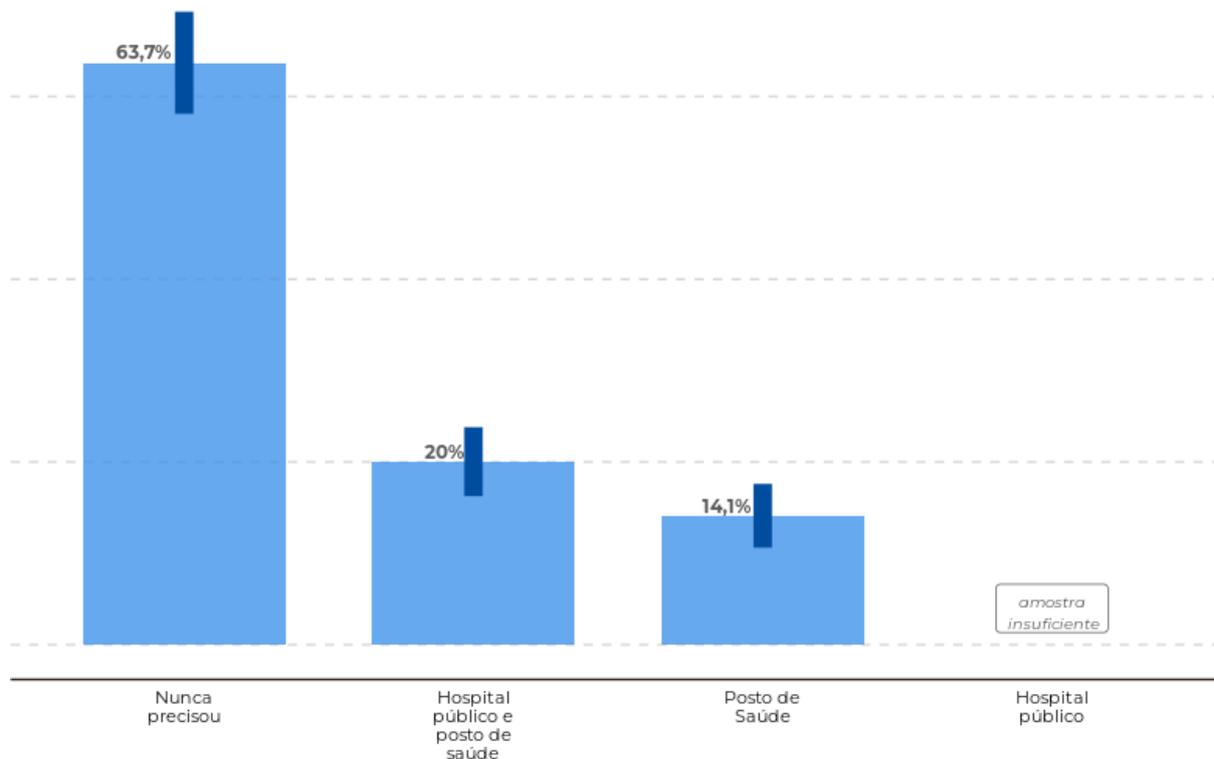
Sobre a cobertura de plano de saúde privado, verificou-se que 82,5% declararam ter este serviço, dos quais 64% eram do tipo empresarial (Figura 3.2.1 e Tabelas 5.9 e 5.10).

Figura 3.2.1: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

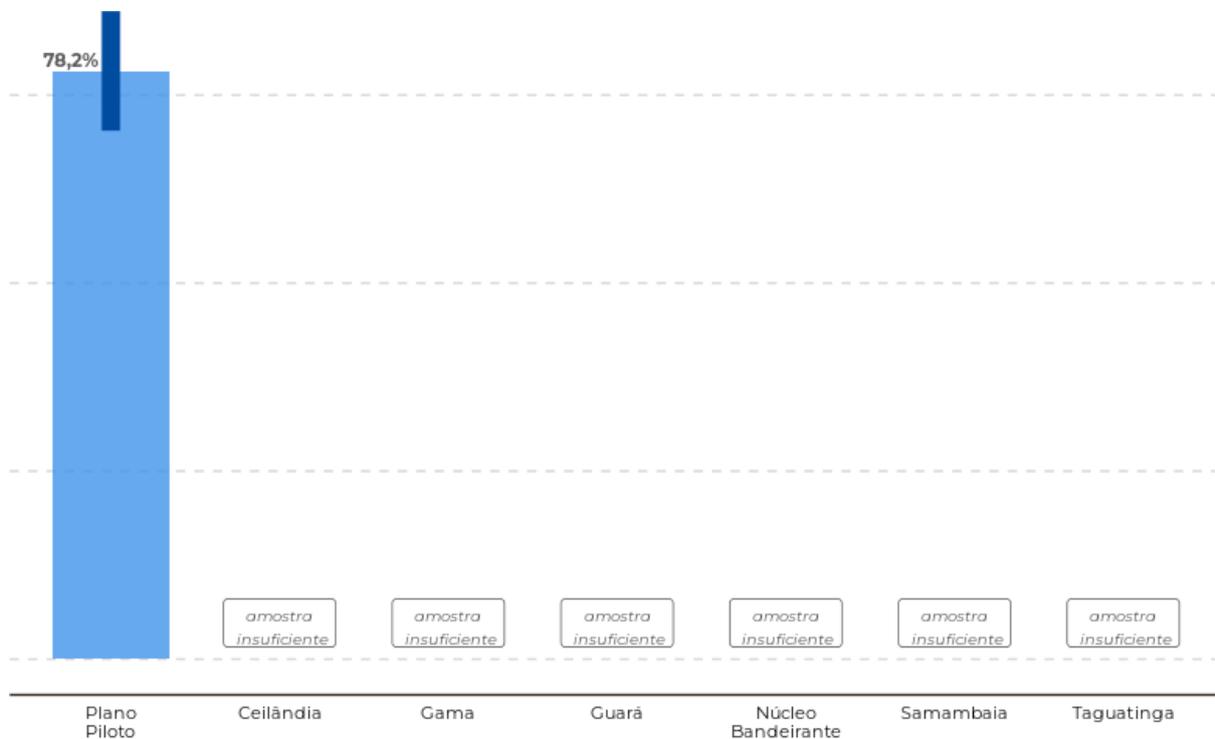
No que diz respeito ao atendimento público de saúde, 63,7% dos moradores nunca precisou de atendimento (Figura 3.2.2 e Tabela 5.11).

Figura 3.2.2: Último serviço público de saúde utilizado, Park Way, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

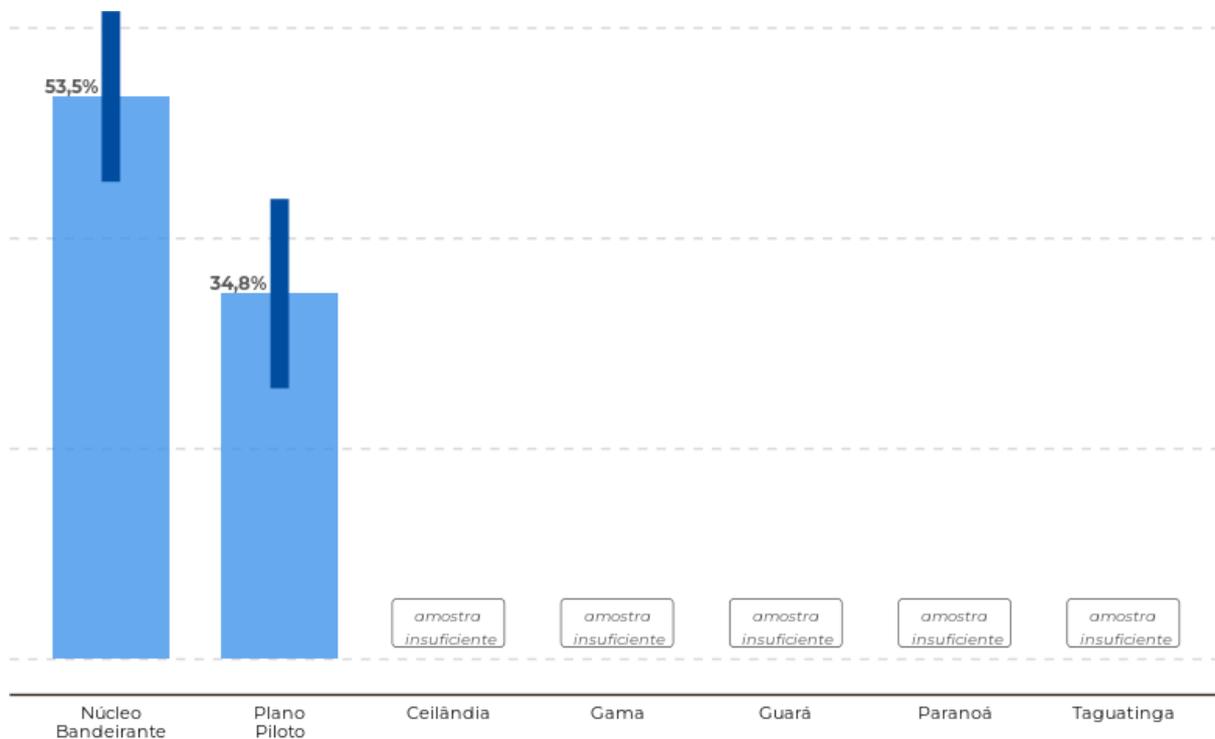
Em se tratando de hospital público, a localidade de atendimento predominante, foi Plano Piloto (78,2%) (Figura 3.2.3 e Tabela 5.12) e em relação a posto de saúde, foi Núcleo Bandeirante (53,5%) (Figura 3.2.4 e Tabela 5.13).

Figura 3.2.3: Localização dos hospitais públicos utilizados, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.2.4: Localização dos postos de saúde utilizados, Park Way, 2013

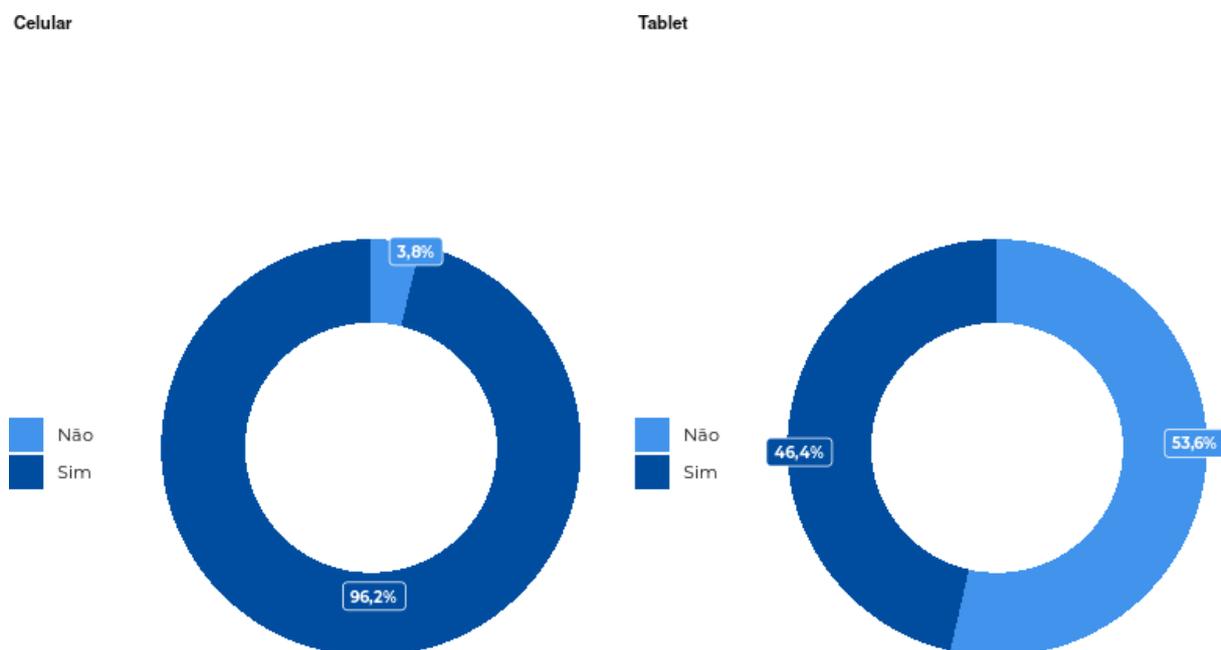


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

3.3 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 96,2% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 46,4% declararam possuir ao menos um tablet (Figura 3.3.1 e Tabelas 5.14 e 5.15). Quanto ao tipo de linha, 82,3% afirmaram utilizar pré-paga e 22,9% pós-paga¹⁰ (Figura 3.3.2 e Tabelas 5.16 e 5.17).

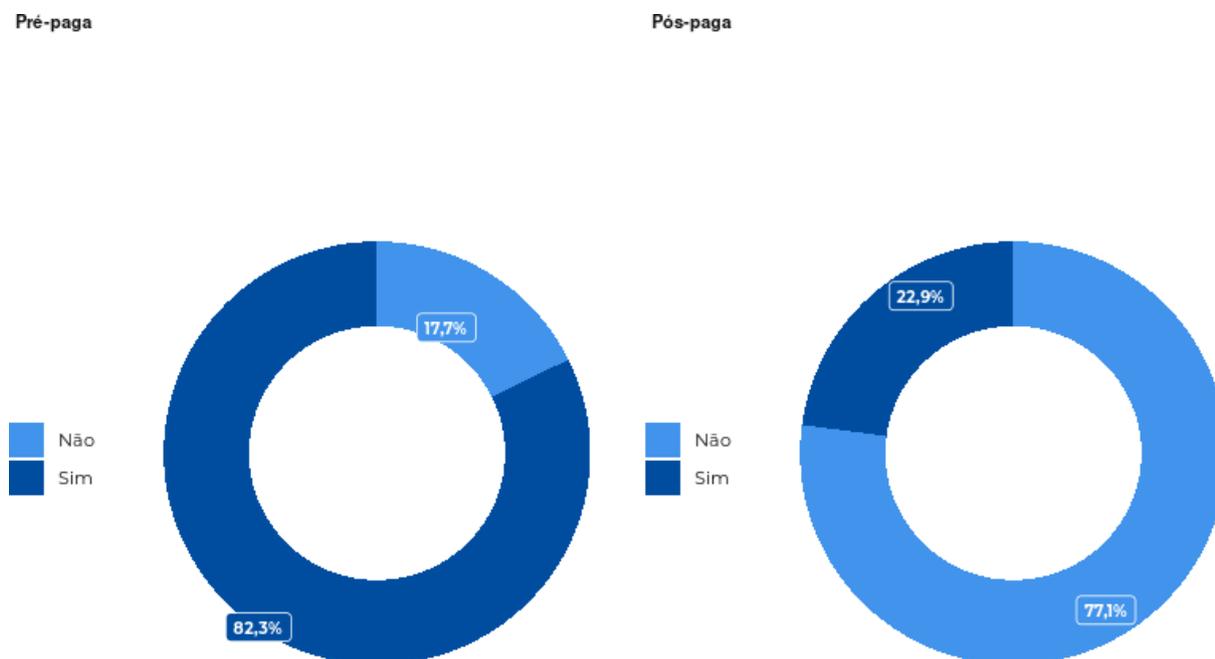
Figura 3.3.1: Posse de celular e tablet no domicílio, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

¹⁰Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

Figura 3.3.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga no domicílio, Park Way, 2013

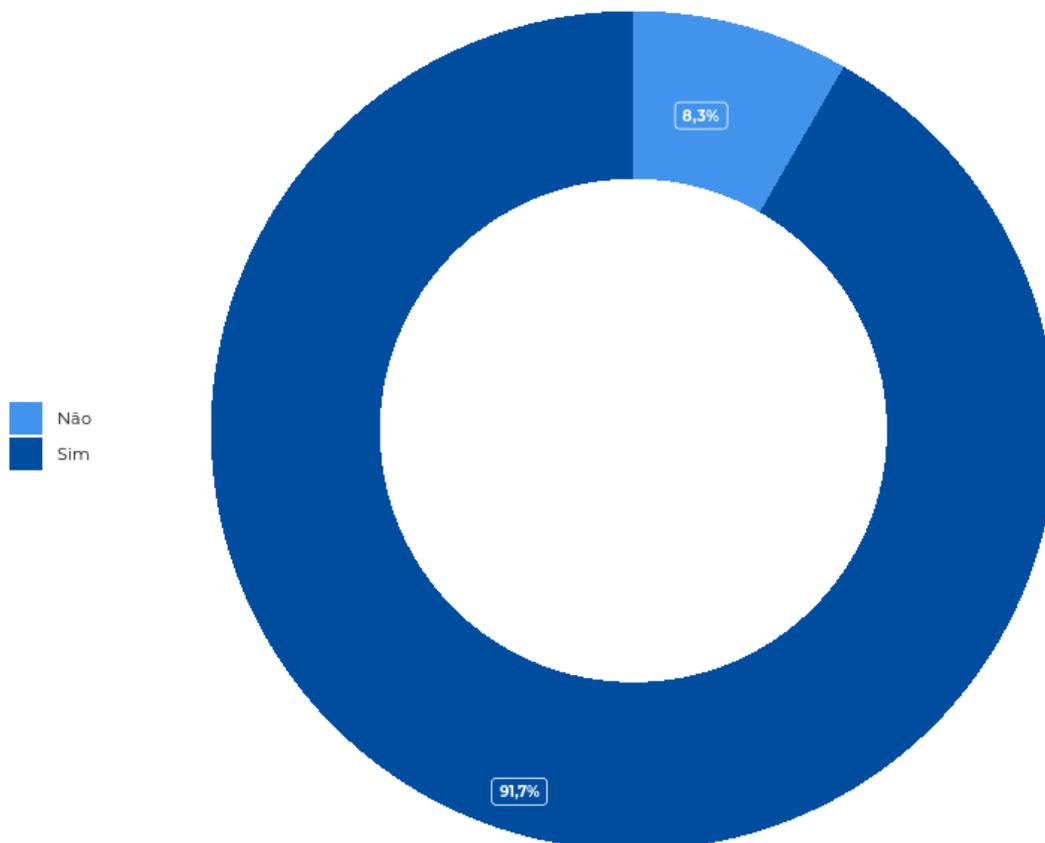


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Perguntados se possuíam acesso à internet, 91,7% dos responsáveis pelo domicílio responderam afirmativamente (Figura 3.3.3 e Tabela 5.66).

Figura 3.3.3: Acesso à internet, Park Way, 2013

Acesso à internet

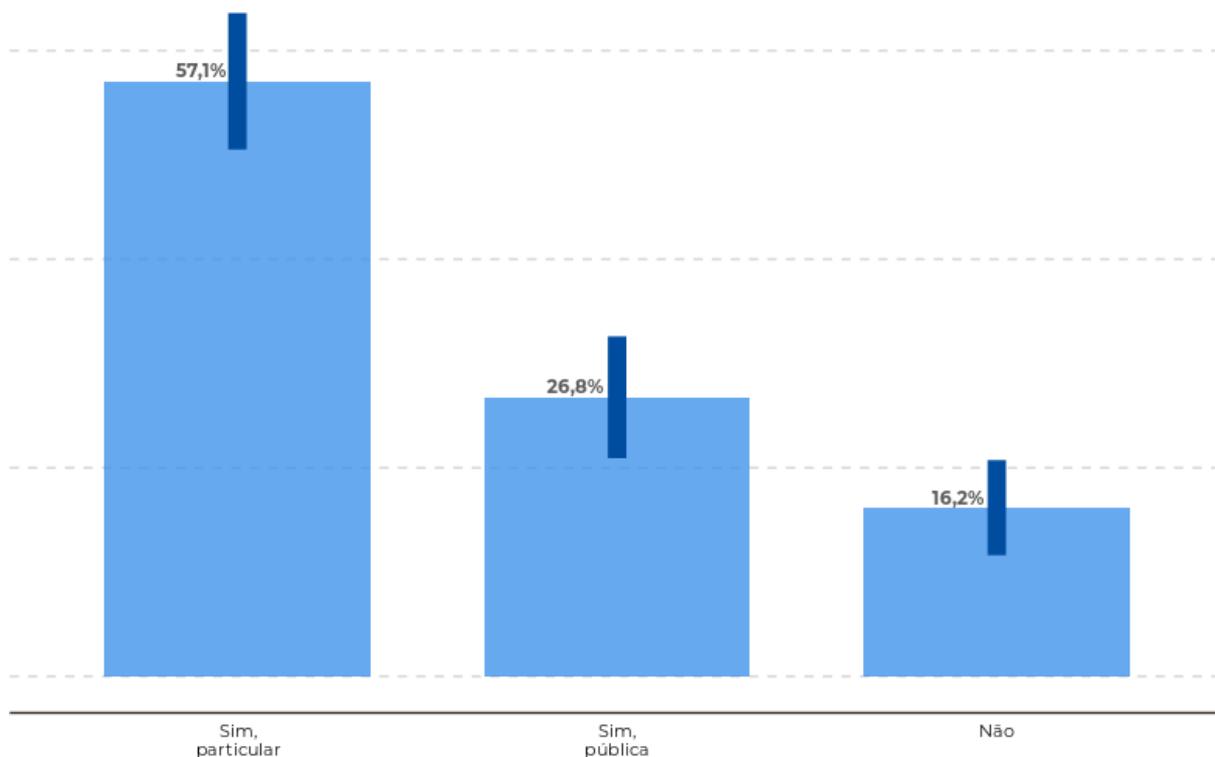


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.4 Escolaridade

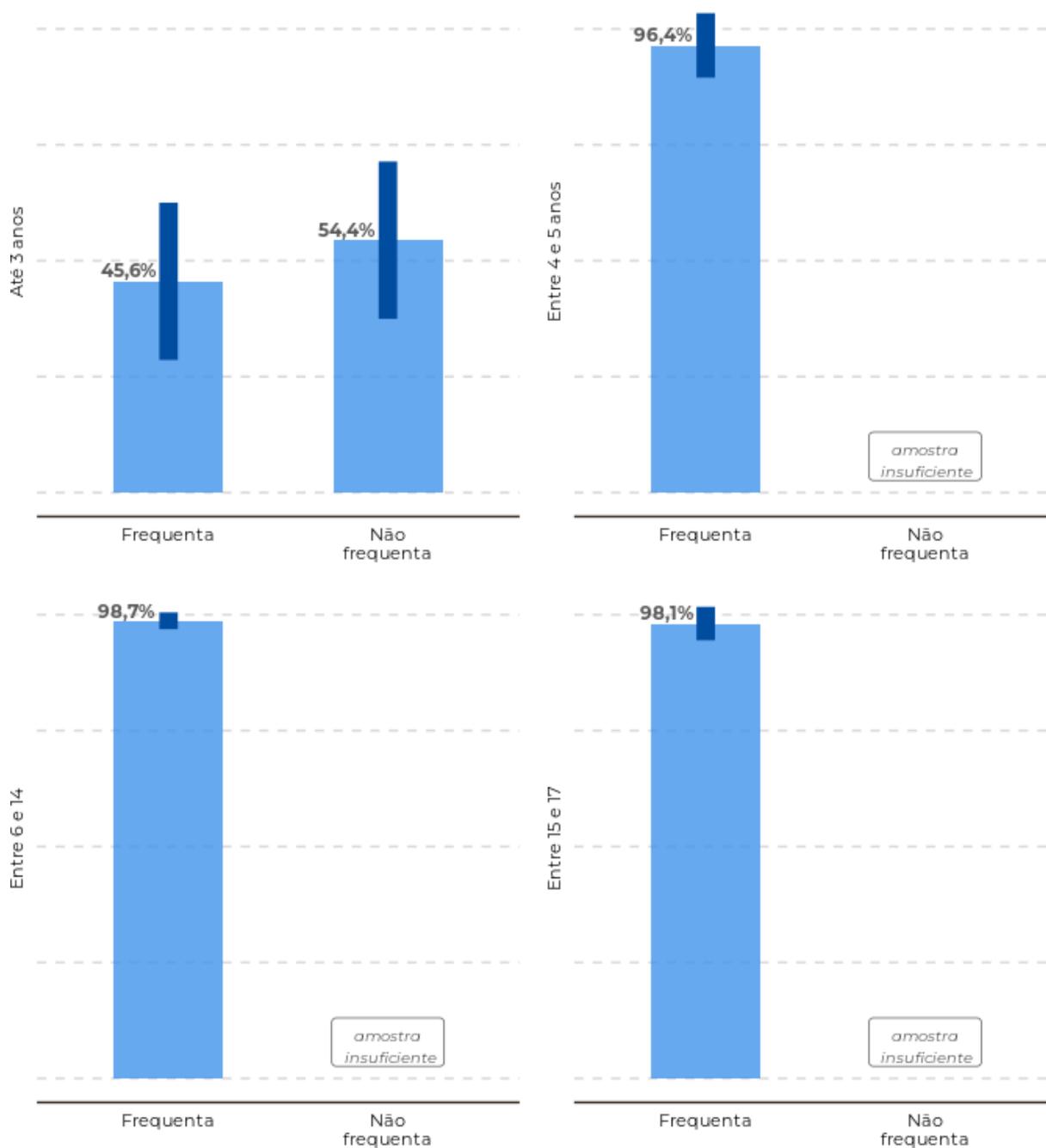
Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 57,1% reportaram frequentar escola particular (Figura 3.4.1 e Tabela 5.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.4.2.

Figura 3.4.1: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

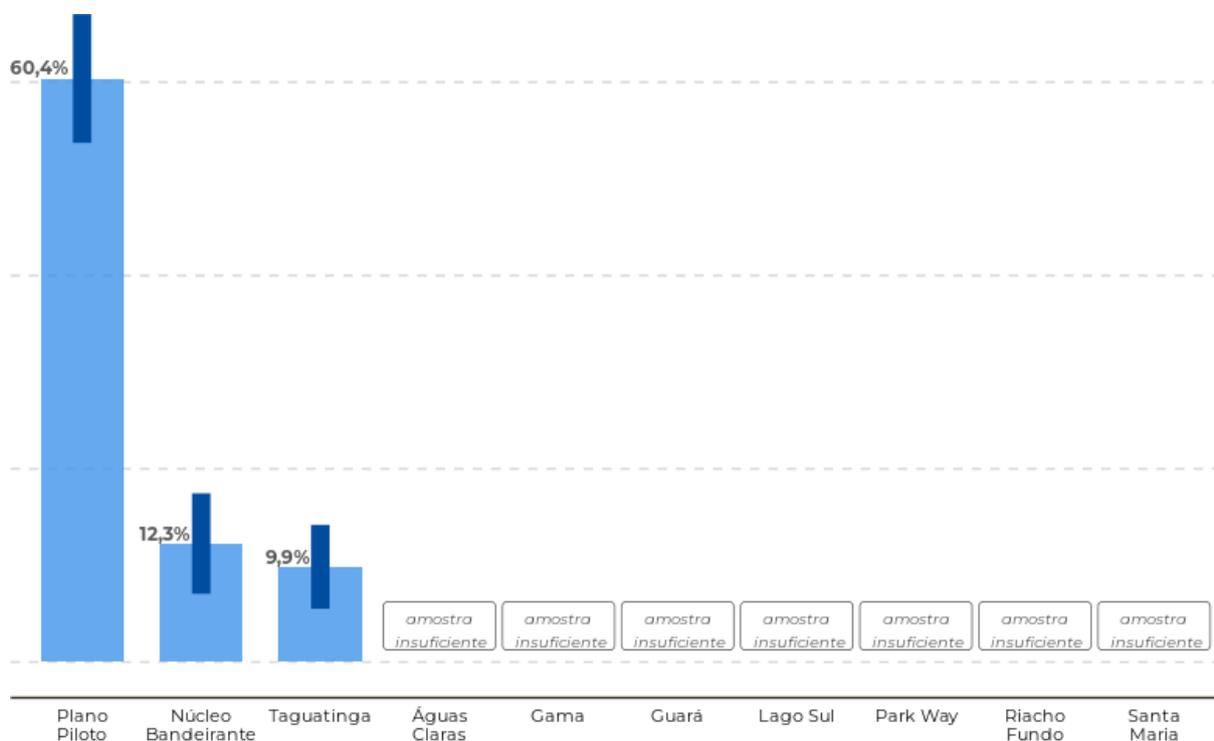
Figura 3.4.2: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

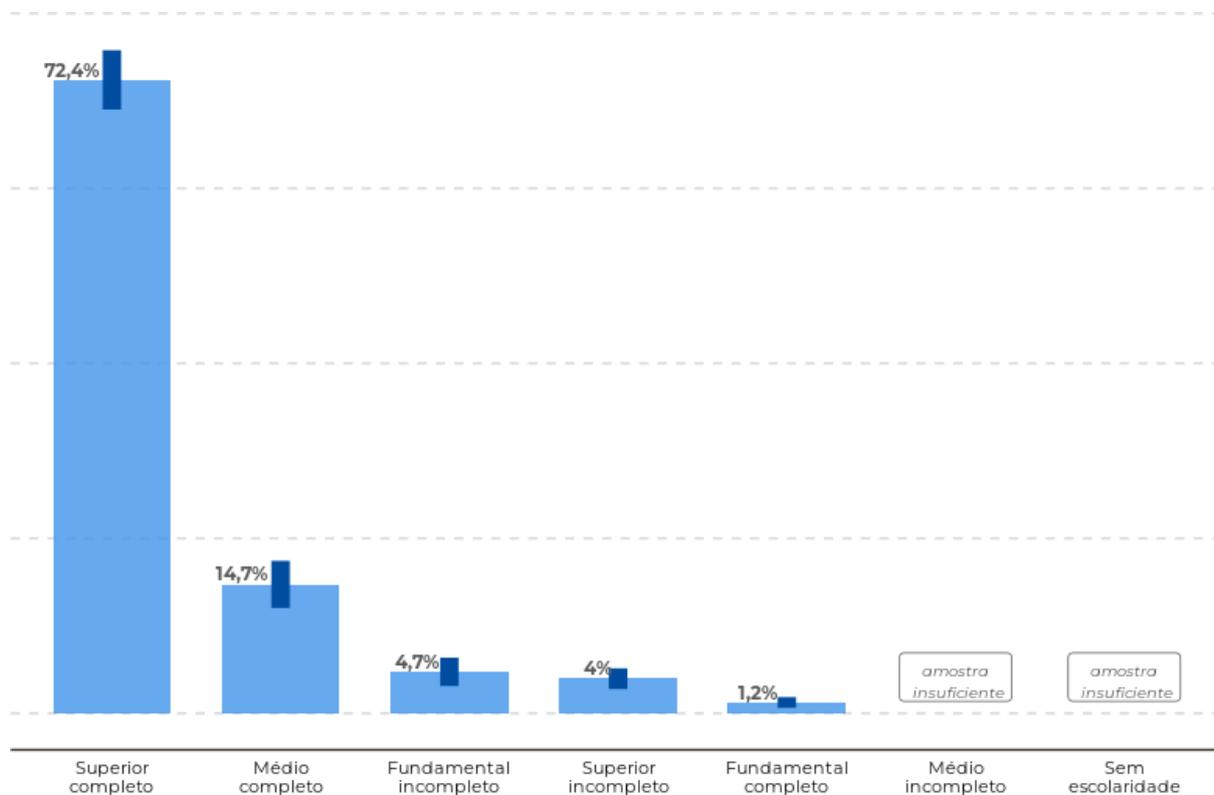
Entre aqueles que frequentavam escola, 60,4% estudavam na RA Plano Piloto (Figura 3.4.3 e Tabela 5.20).

Figura 3.4.3: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 72,4% declararam ter o ensino superior completo (Figura 3.4.4 e Tabela 5.21).

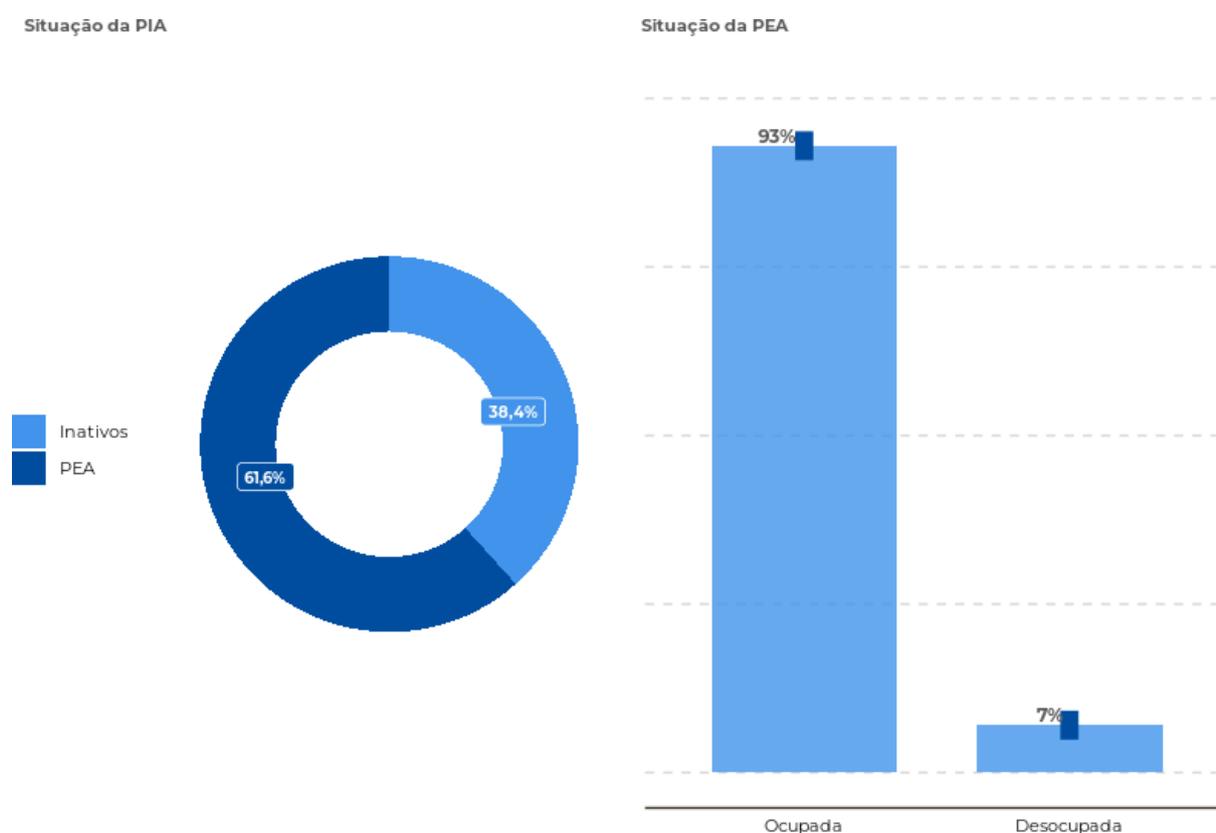
Figura 3.4.4: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Park Way, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.5 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 61,6% eram pessoas economicamente ativas (10.249 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 93% estavam ocupadas. (Figura 3.5.1, Tabela 5.22 e Tabela 5.23).

Figura 3.5.1: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Park Way, 2013

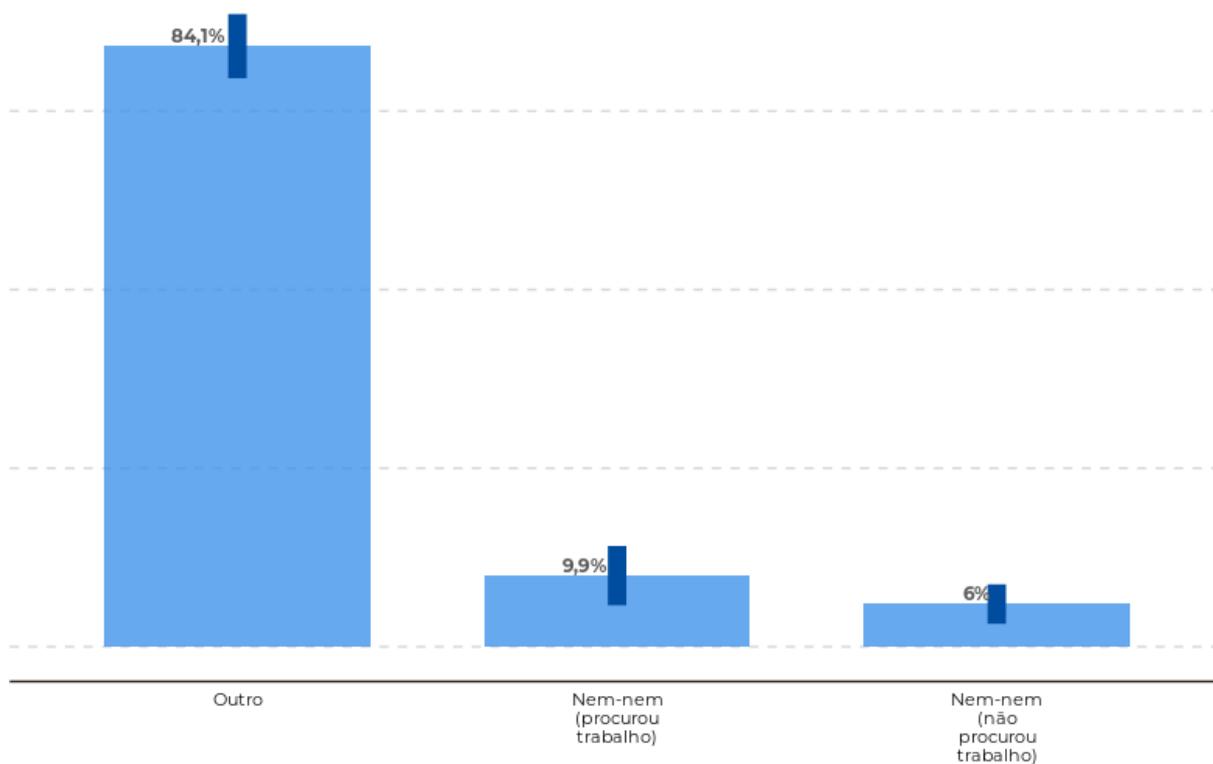


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 15,9% se encontravam nesta situação (662 jovens). Considerando-se entre os nem-nem apenas aqueles jovens que procuraram trabalho, tinha-se 9,9% (414 jovens)¹¹ (Figura 3.5.2 e Tabelas 5.24 e 5.25).

¹¹Para alguns respondentes não foi possível determinar a procura por trabalho devido à ausência de resposta positiva ou negativa para esta pergunta.

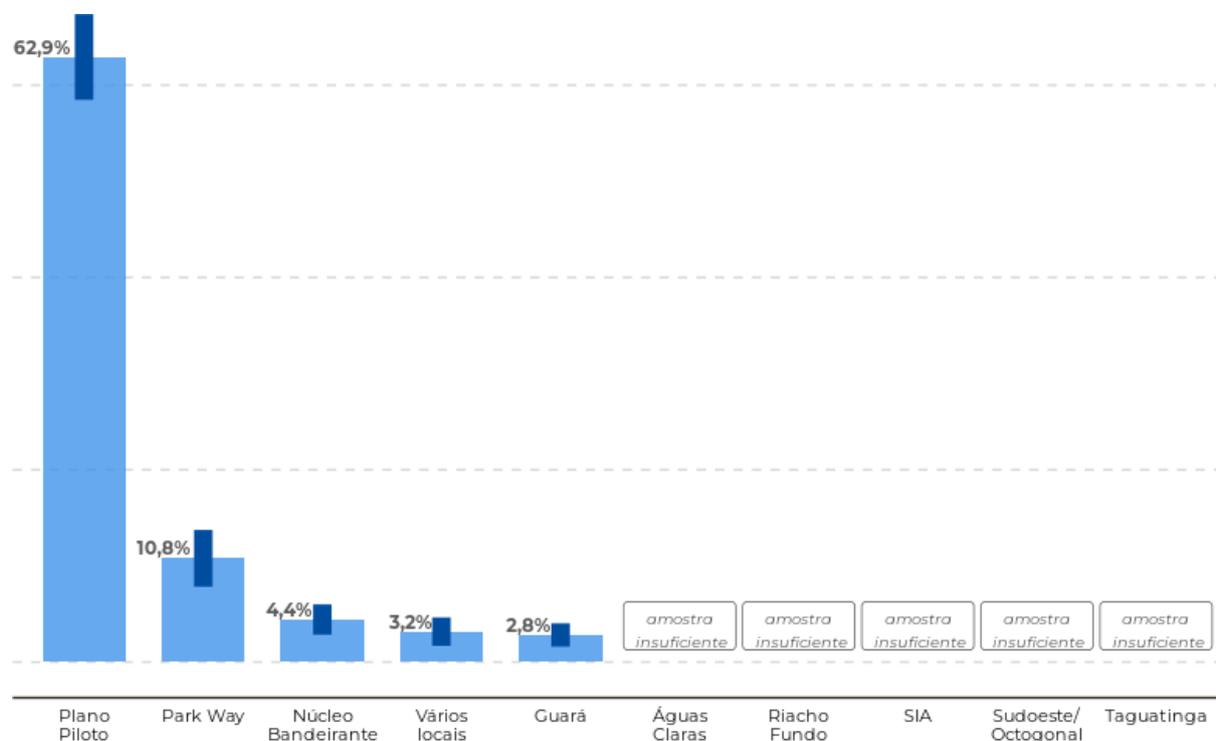
Figura 3.5.2: População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Plano Piloto (62,9%, Tabela 5.26 e Figura 3.5.3).

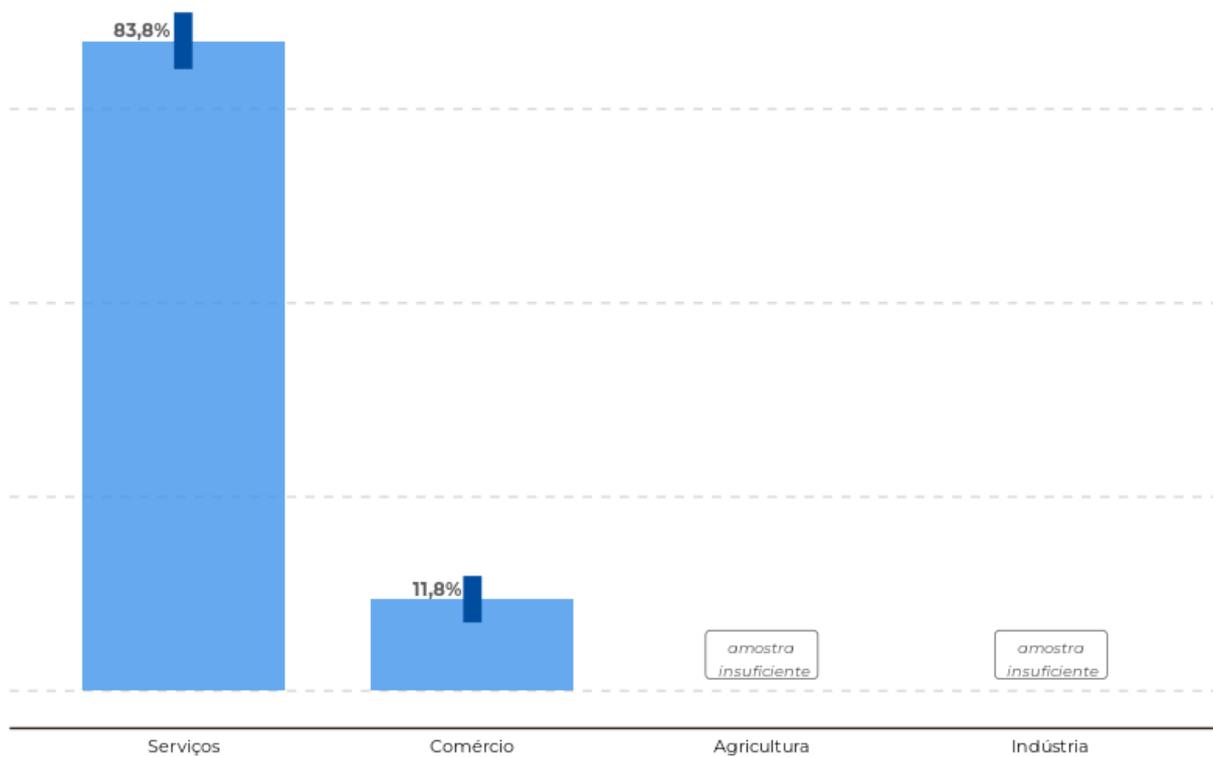
Figura 3.5.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 83,8% dos respondentes (Figura 3.5.4 e Tabela 5.27).

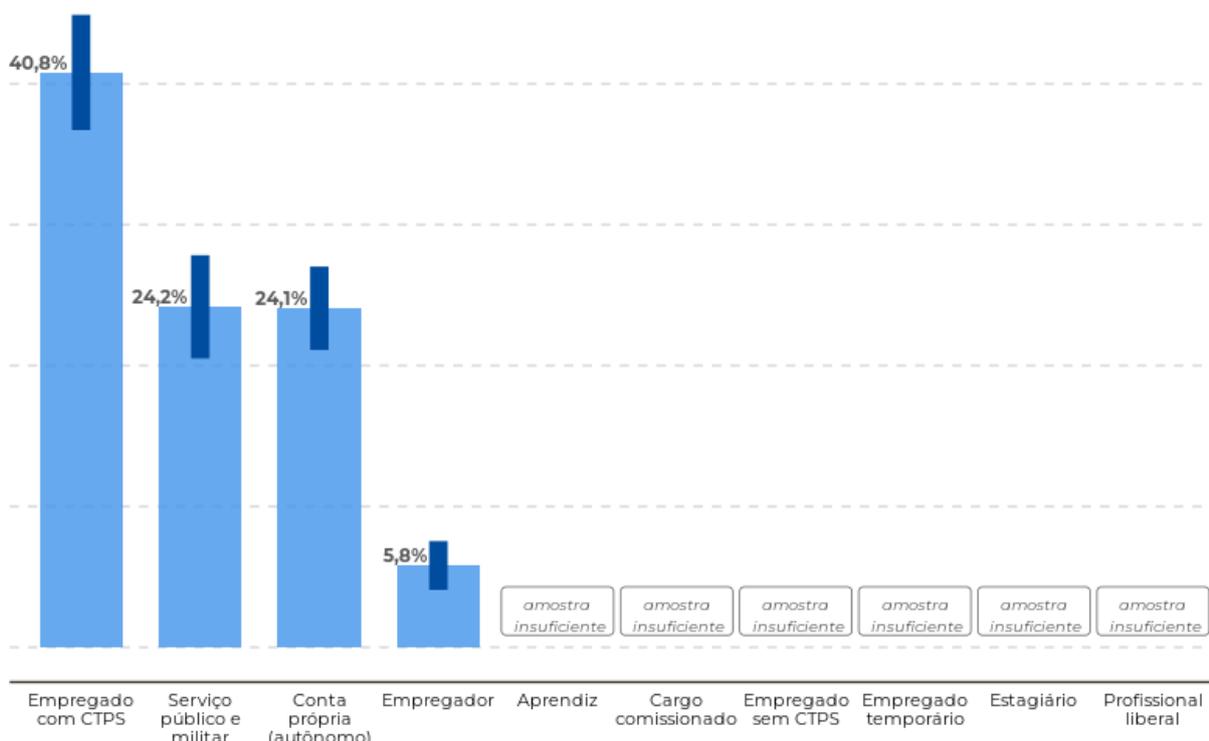
Figura 3.5.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Por fim, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 40,8% dos entrevistados (Figura 3.5.5 e Tabela 5.28).

Figura 3.5.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Park Way, 2013



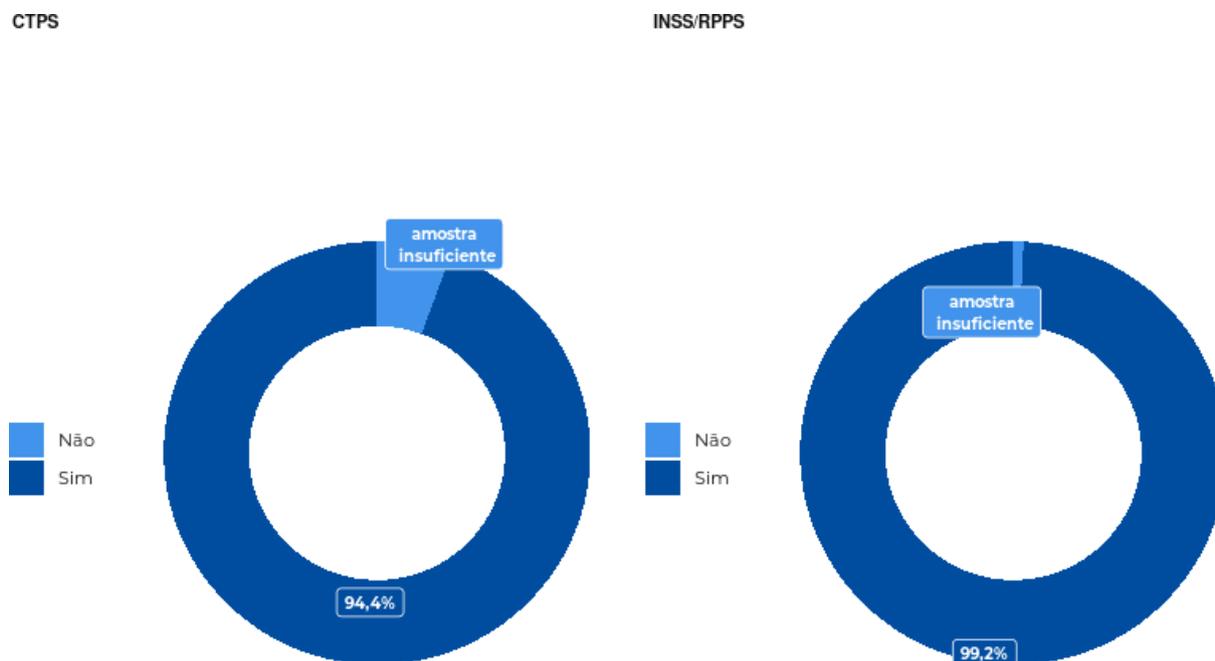
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Em se tratando da formalização dos trabalhadores privados, 94,4% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹². Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 99,2% dos assalariados privados declararam fazer contribuição¹³ (Figura 3.5.6 e Tabelas 5.29 e 5.30).

¹²Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹³Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho e aprendizes.

Figura 3.5.6: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

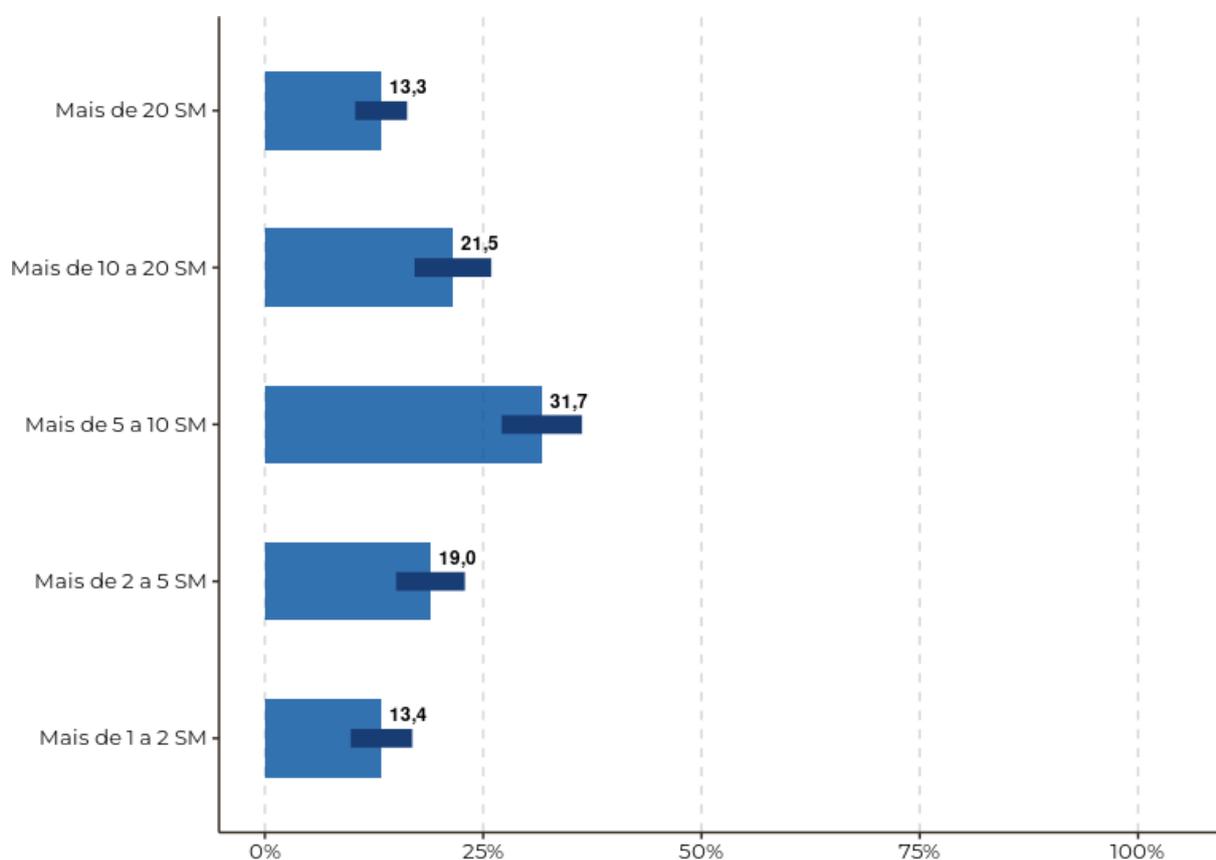
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁴ médio observado foi de R\$ 6.733,52. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁵ para esta remuneração foi de 0,46.

A Figura 3.5.7 e a Tabela 5.31 apresentam a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2013, de R\$ 678,00).

¹⁴Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2013.

¹⁵O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

Figura 3.5.7: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs: Valor do salário mínimo em 2013 era R\$ 678,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

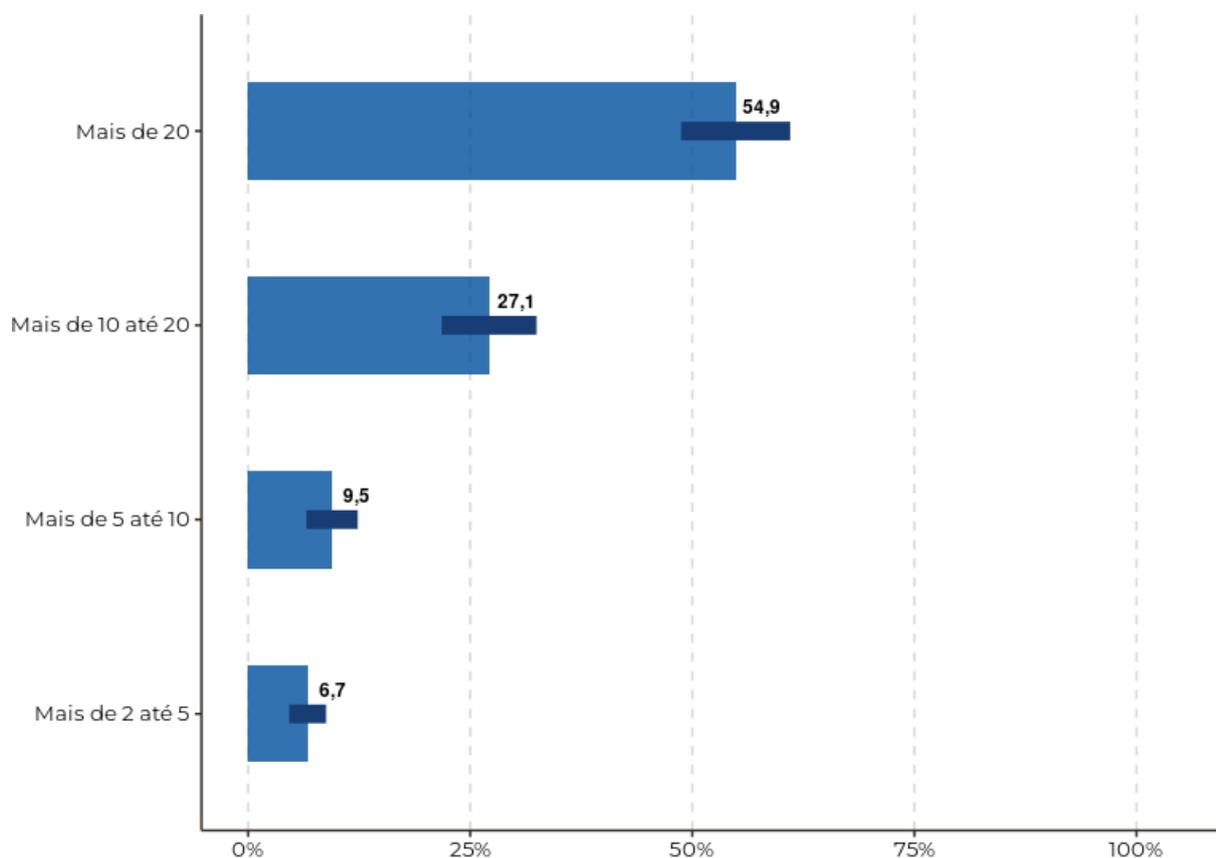
Já a renda domiciliar¹⁶ estimada foi de R\$ 16.759,30, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 5.320,00. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,36, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,37.

A Figura 3.5.8 e a Tabela 5.32 mostram a distribuição da renda domiciliar por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2013, de R\$ 678,00)¹⁷.

¹⁶A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados. Adicionalmente, foram desconsiderados os rendimentos iguais a zero.

¹⁷A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria,

Figura 3.5.8: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

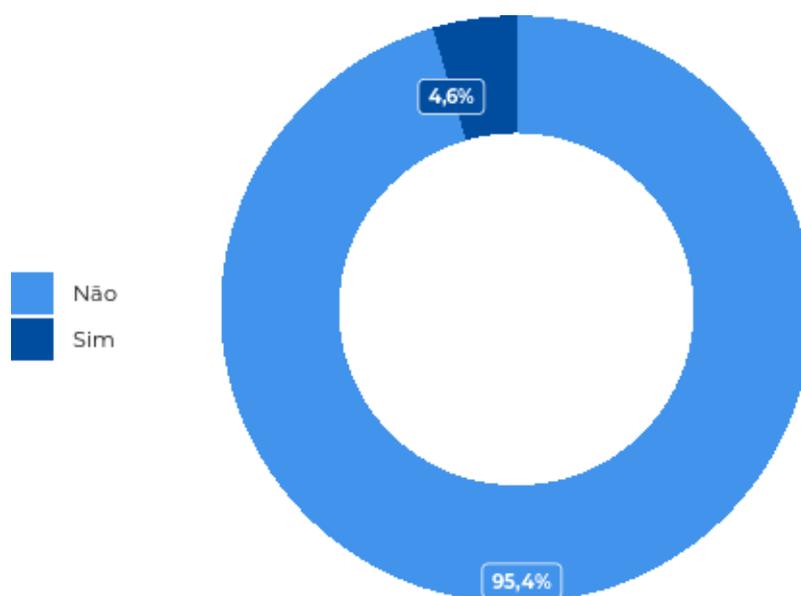
Obs.: Valor do salário mínimo em 2013 era R\$ 678,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasil.

pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

3.6 Segurança e Lazer

Foram levantados aspectos referentes à violência e 4,6% dos moradores com mais de 10 anos de idade relataram já ter vivenciado algum episódio do tipo, sendo mais reportada a categoria de roubo(31,3%), cujas maiores ocorrências foram na residência (66,4%) (Figuras 3.6.1, 3.6.2 e 3.6.3 e Tabelas 5.33, 5.34 e 5.35.)

Figura 3.6.1: Distribuição das pessoas que sofreram violência, Park Way, 2013

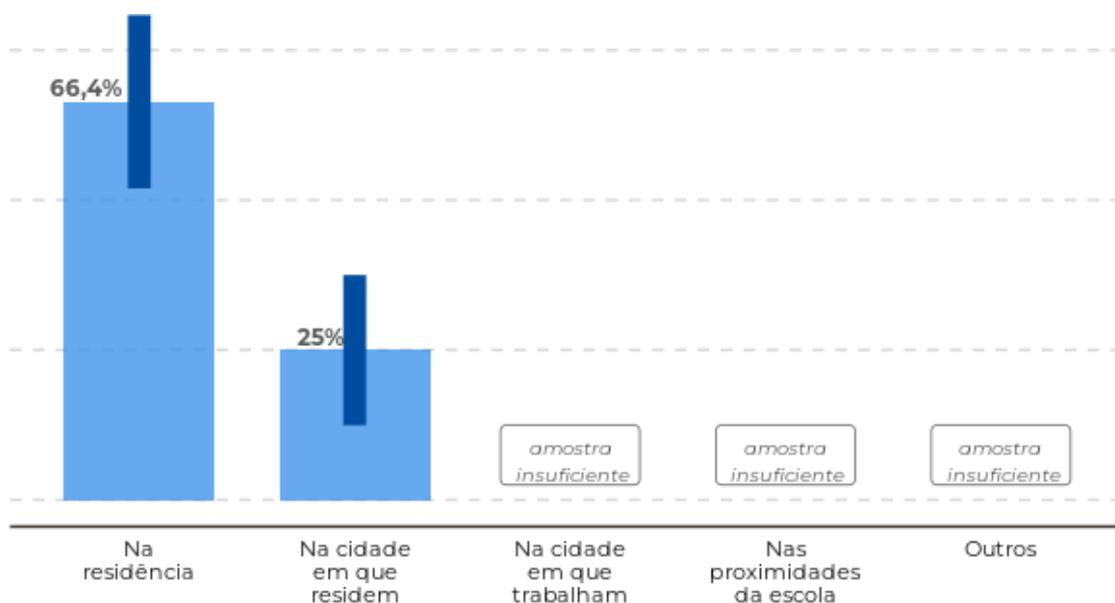


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.6.2: Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo tipo de agressão, Park Way, 2013

Nenhum resultado significativo

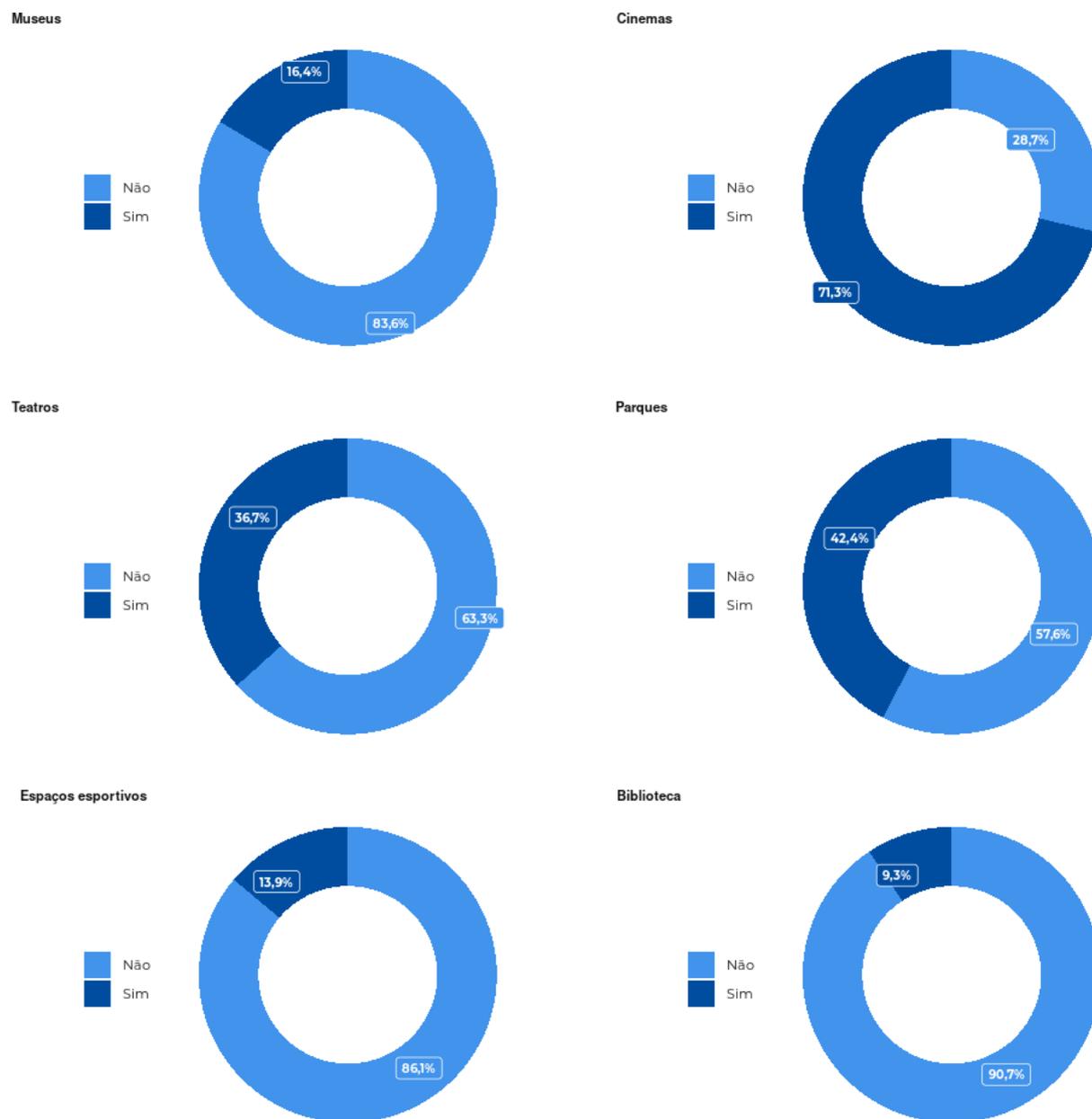
Figura 3.6.3: Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo local de agressão, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

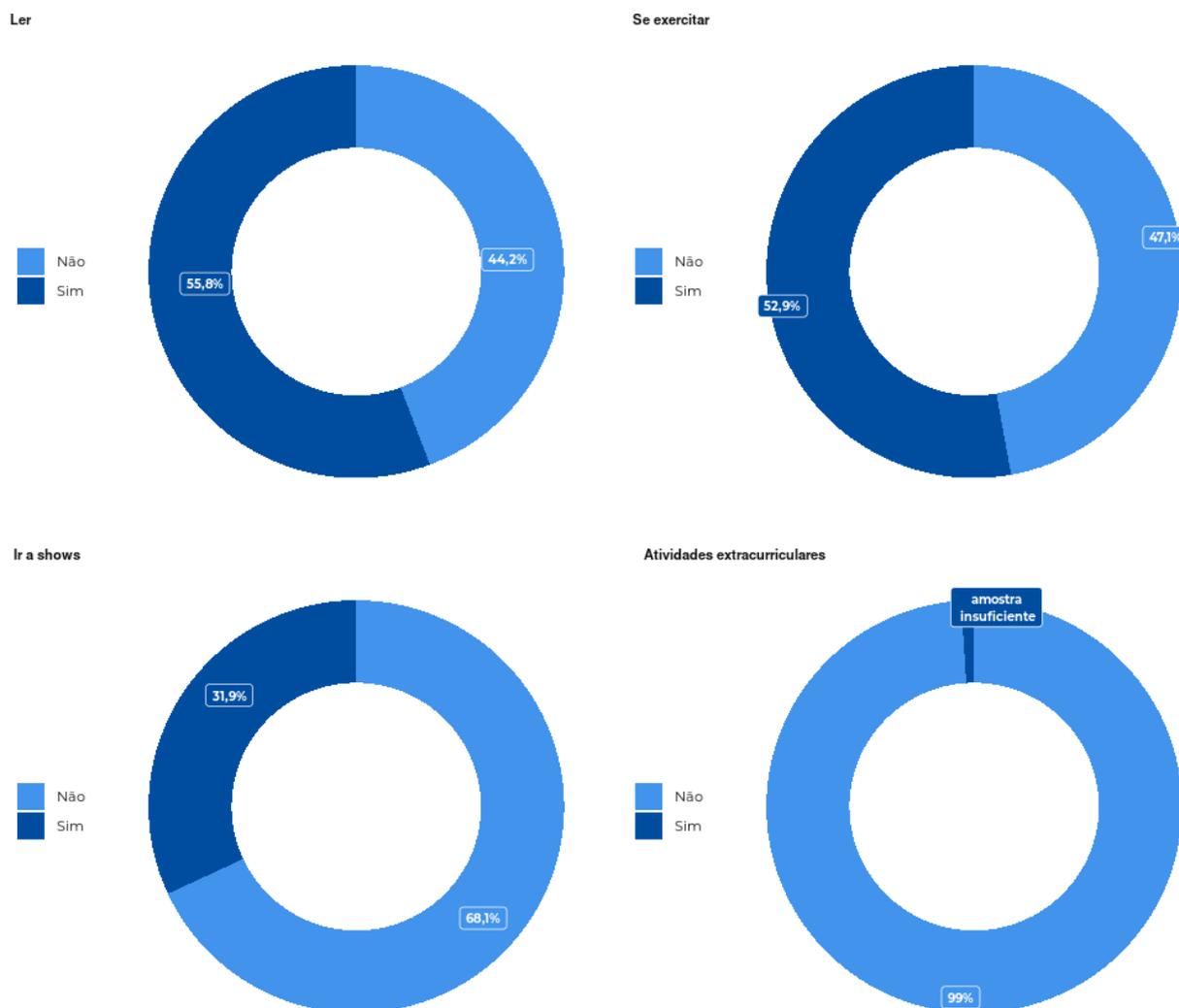
Quanto às atividades de lazer e cultura, constatou-se que 71,3% dos moradores frequentavam cinema (Tabela 5.37), 16,4% frequentavam museus (Tabela 5.36), 36,7% teatro (Tabela 5.38), 42,4% parques (Tabela 5.39), 13,9% espaços esportivos (Tabela 5.40) e 9,3% frequentavam bibliotecas (Tabela 5.41). A Figura 3.6.4 mostra a distribuição da população segundo essas atividades de lazer e cultura. Ainda nesse contexto, 55,8% dos moradores possuíam hábito de leitura (Tabela 5.42), 52,9% de praticar atividade física (Tabela 5.43), enquanto 31,9% de ir a shows (Tabela 5.44). A Figura 3.6.5 mostra a distribuição da população segundo hábitos dos moradores.

Figura 3.6.4: Distribuição da população segundo visitas a museus, cinemas, teatros, parques ou espaços esportivos ou biblioteca, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

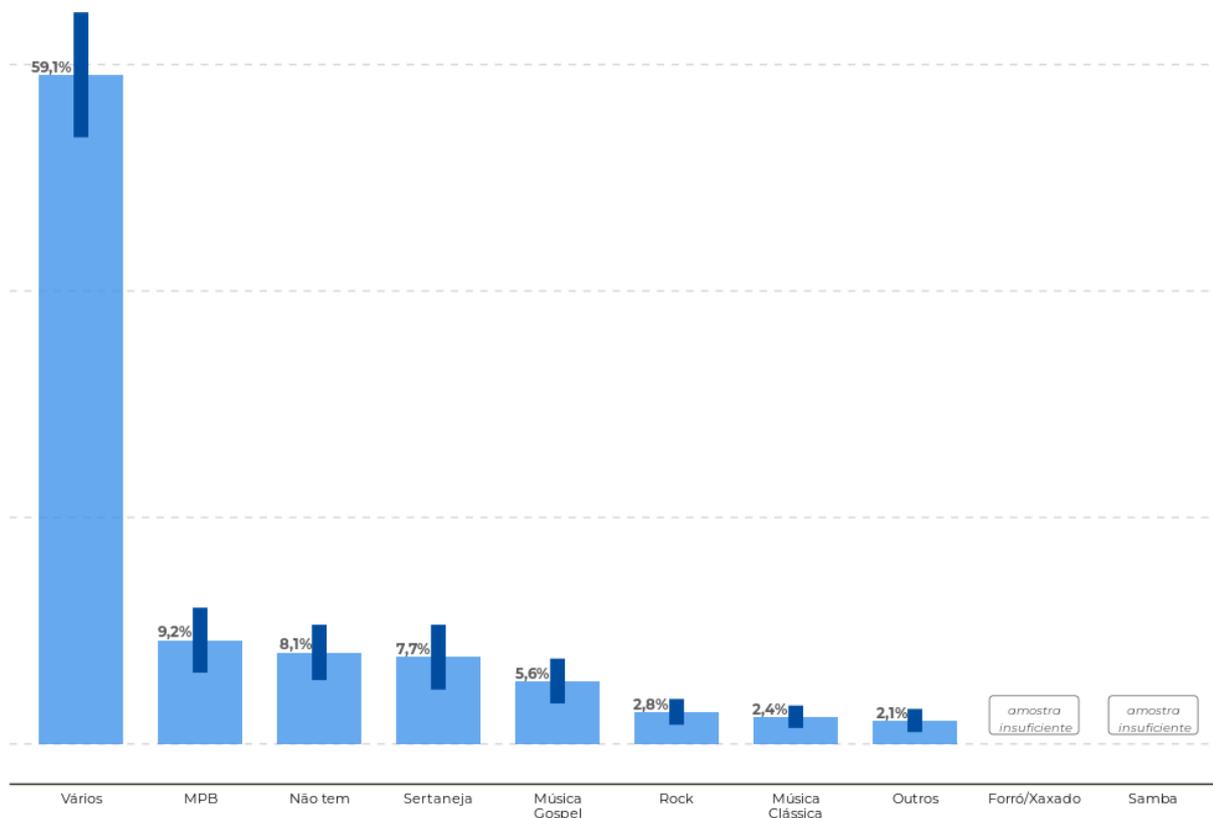
Figura 3.6.5: Distribuição da população segundo hábitos de ler, se exercitar, ir a shows, frequentar atividades extracurriculares, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

A PDAD 2013 levantou informações sobre estilo musical e preferência dos moradores. A maioria (59,1%) declarou gostar de vários tipos de música (Figura 3.6.6 e Tabela 5.46).

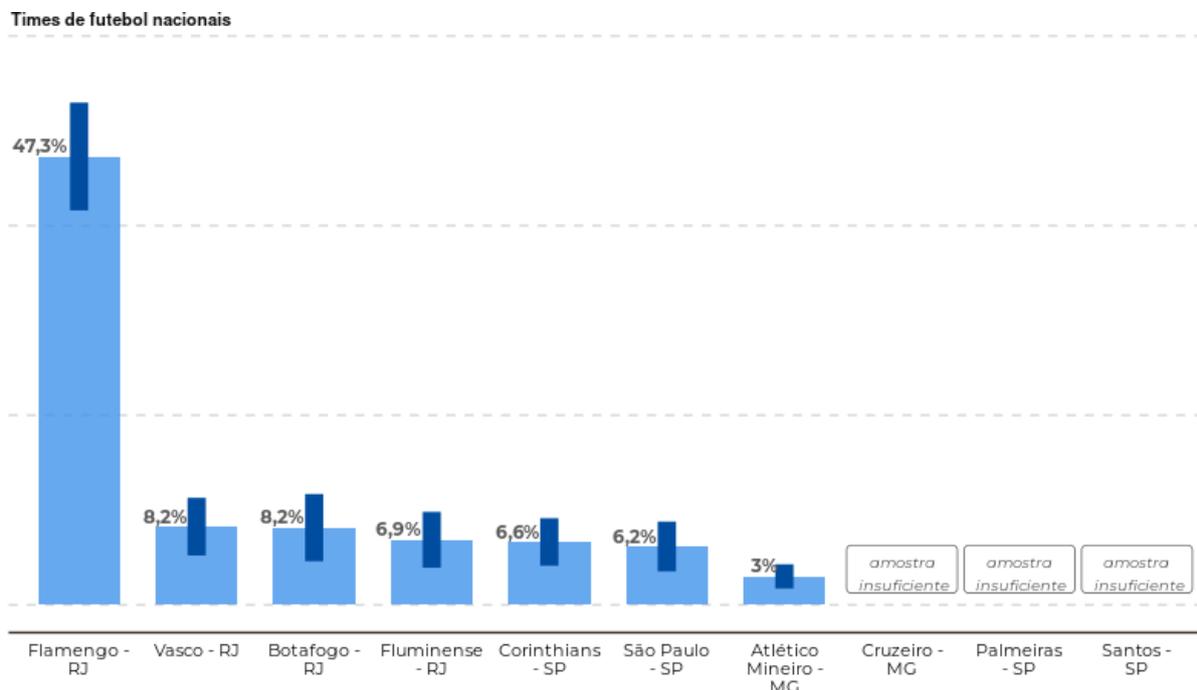
Figura 3.6.6: Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito a times de futebol nacionais para os quais cada morador torce, 47,3% declarou torcer para o Flamengo - RJ (Tabela 5.47)(Figura 3.6.7 e Tabela 5.47.

Figura 3.6.7: Distribuição da população segundo times de futebol para os quais torce, Park Way, 2013



Times de futebol locais

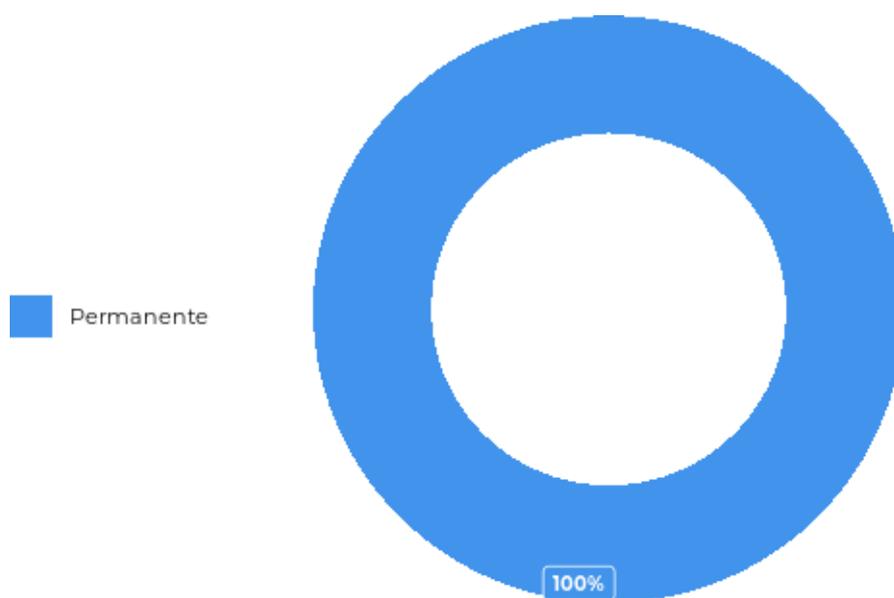
Nenhum resultado significativo

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.7 Características dos domicílios

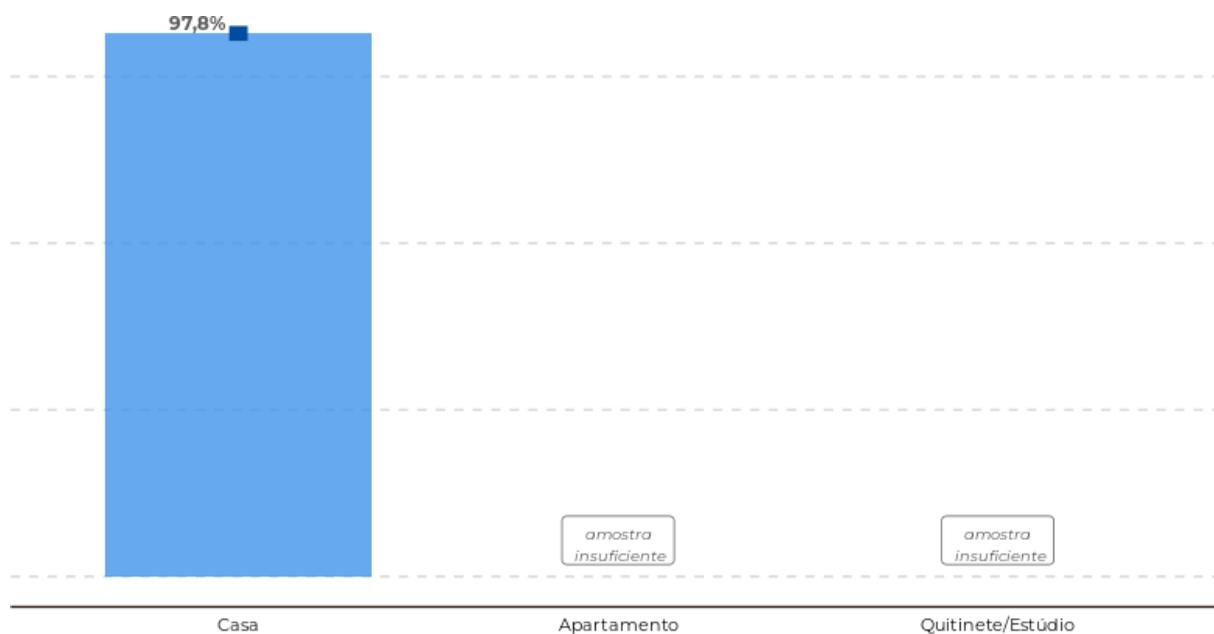
A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **5.138** unidades, com uma média de 3,88 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 100% dos domicílios (Figura 3.7.1 e Tabela 5.49).

Figura 3.7.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, 2013

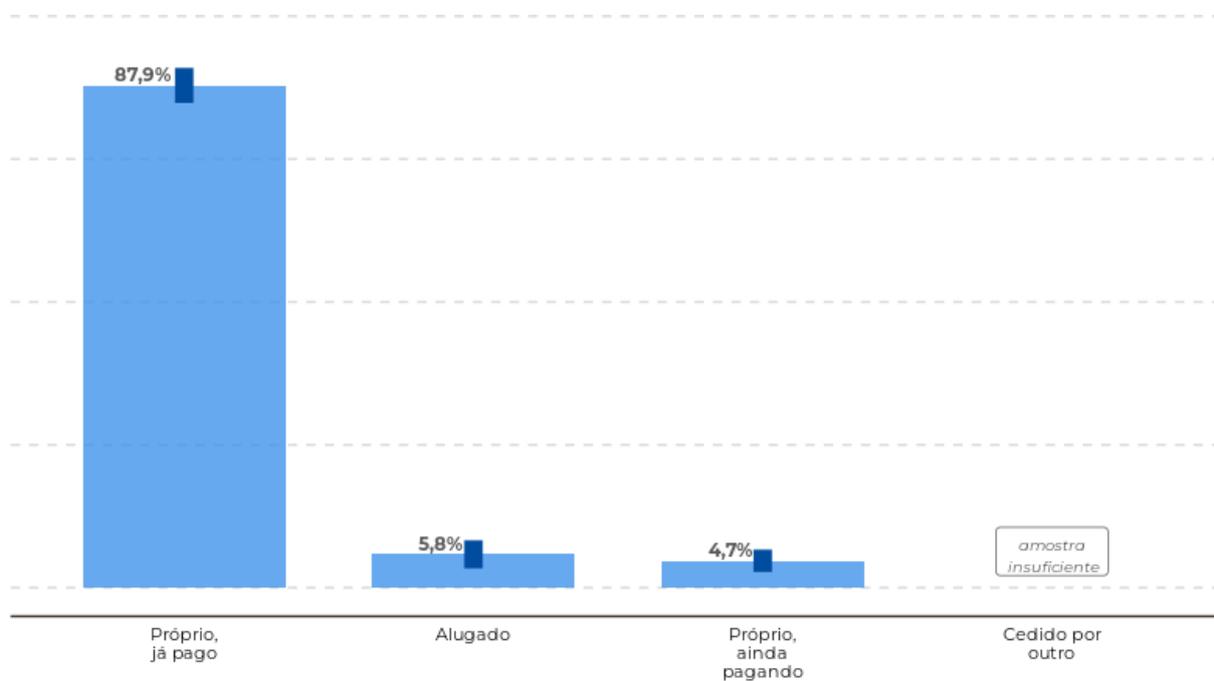


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao tipo, 97,8% dos domicílios eram casas (Figura 3.7.2 e Tabela 5.50), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 87,9% (Figura 3.7.3 e Tabela 5.51). Por fim, 88,6% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva, segundo informação dos moradores (Figura 3.7.4 e Tabela 5.52).

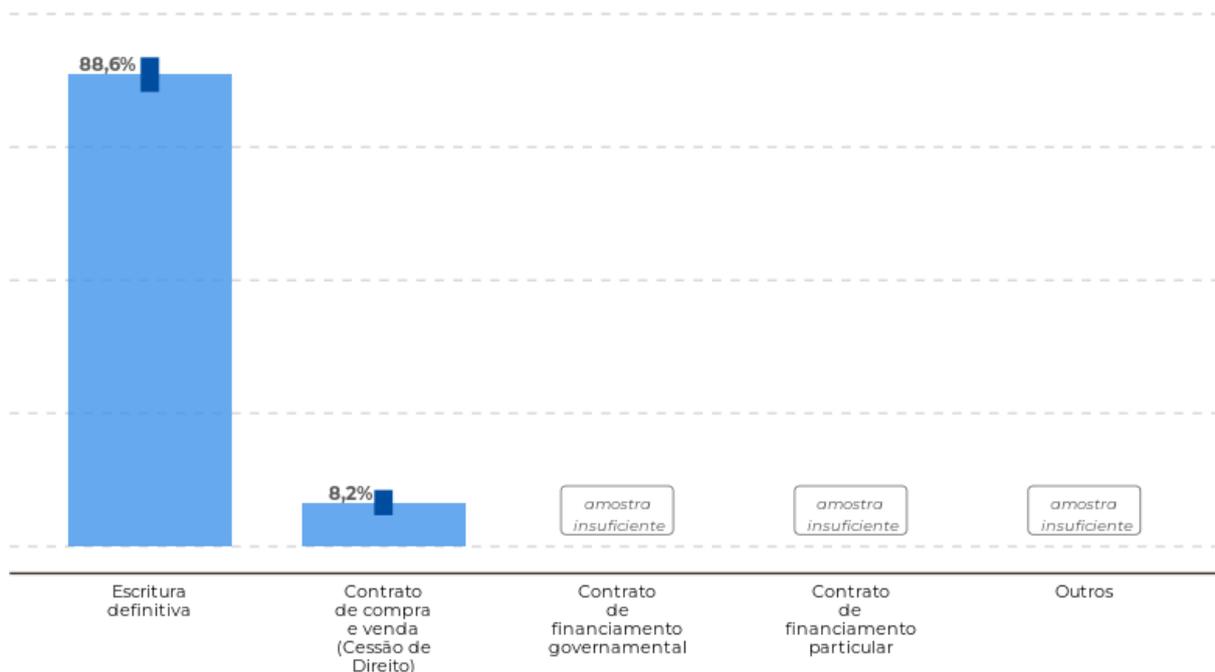
Figura 3.7.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.7.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Park Way, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.7.4: Distribuição dos domicílios próprios segundo a regularização do lote, Park Way, 2013

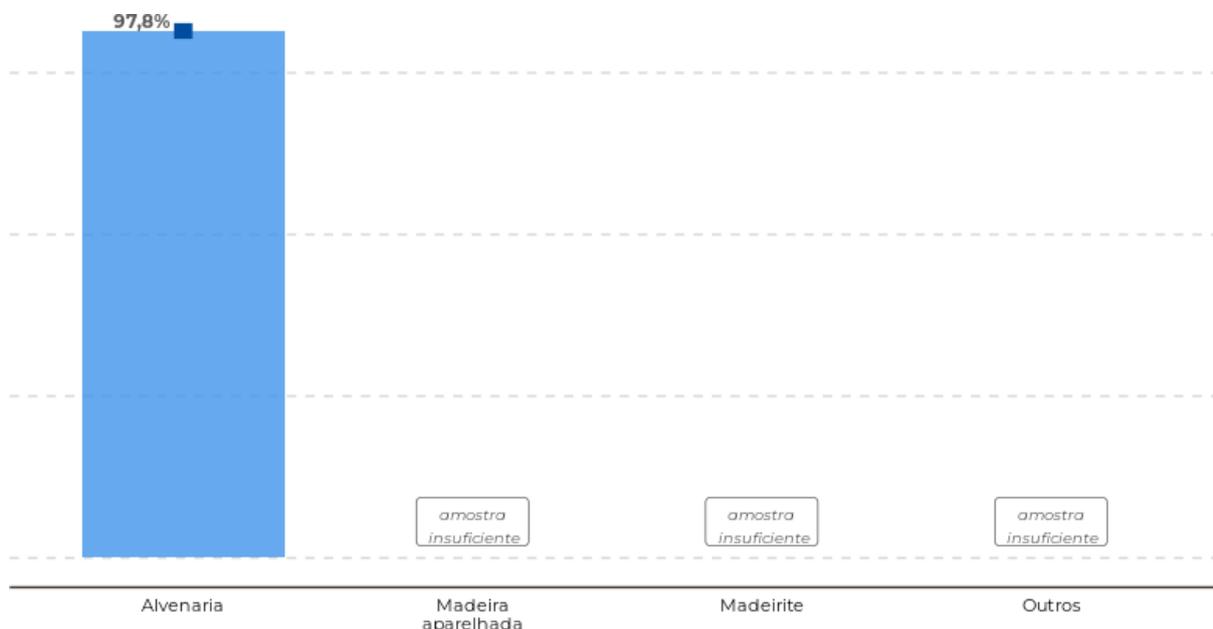


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.8 Infraestrutura domiciliar

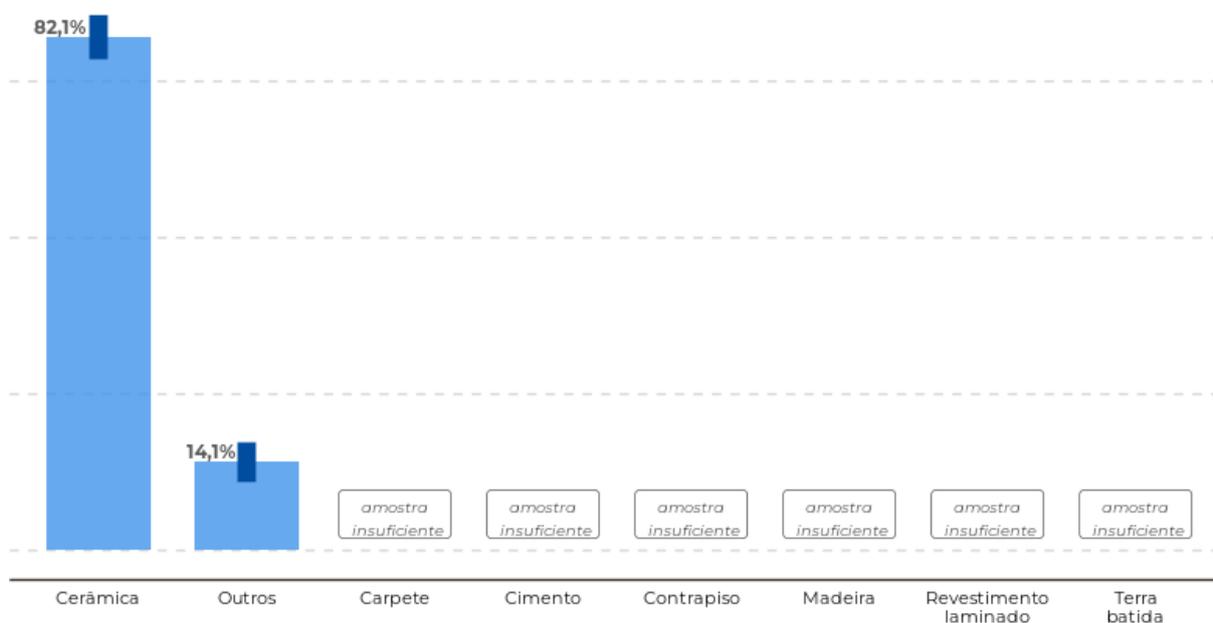
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 97,8% das residências apresentavam parede externa de alvenaria (Figura 3.8.1 e Tabela 5.53), 82,1% tinham o material do piso de “cerâmica” (Figura 3.8.2 e Tabela 5.54), enquanto o telhado era de telhado de cerâmica com laje em 36,5% dos domicílios (Figura 3.8.3 e Tabela 5.55).

Figura 3.8.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Park Way, 2013



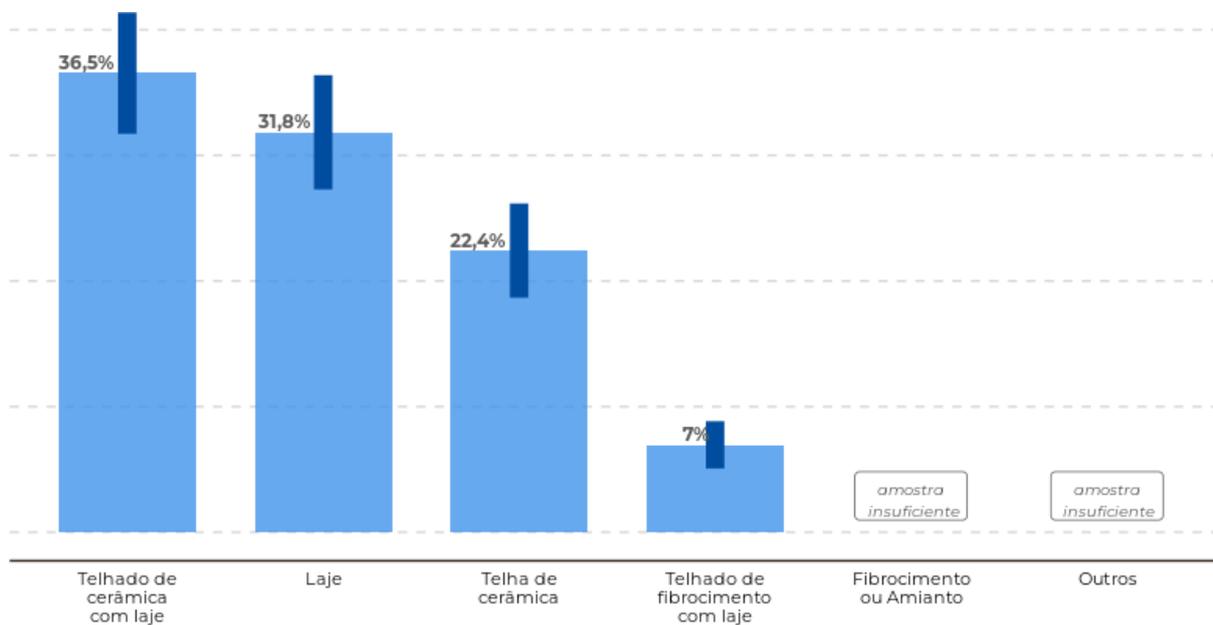
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.8.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

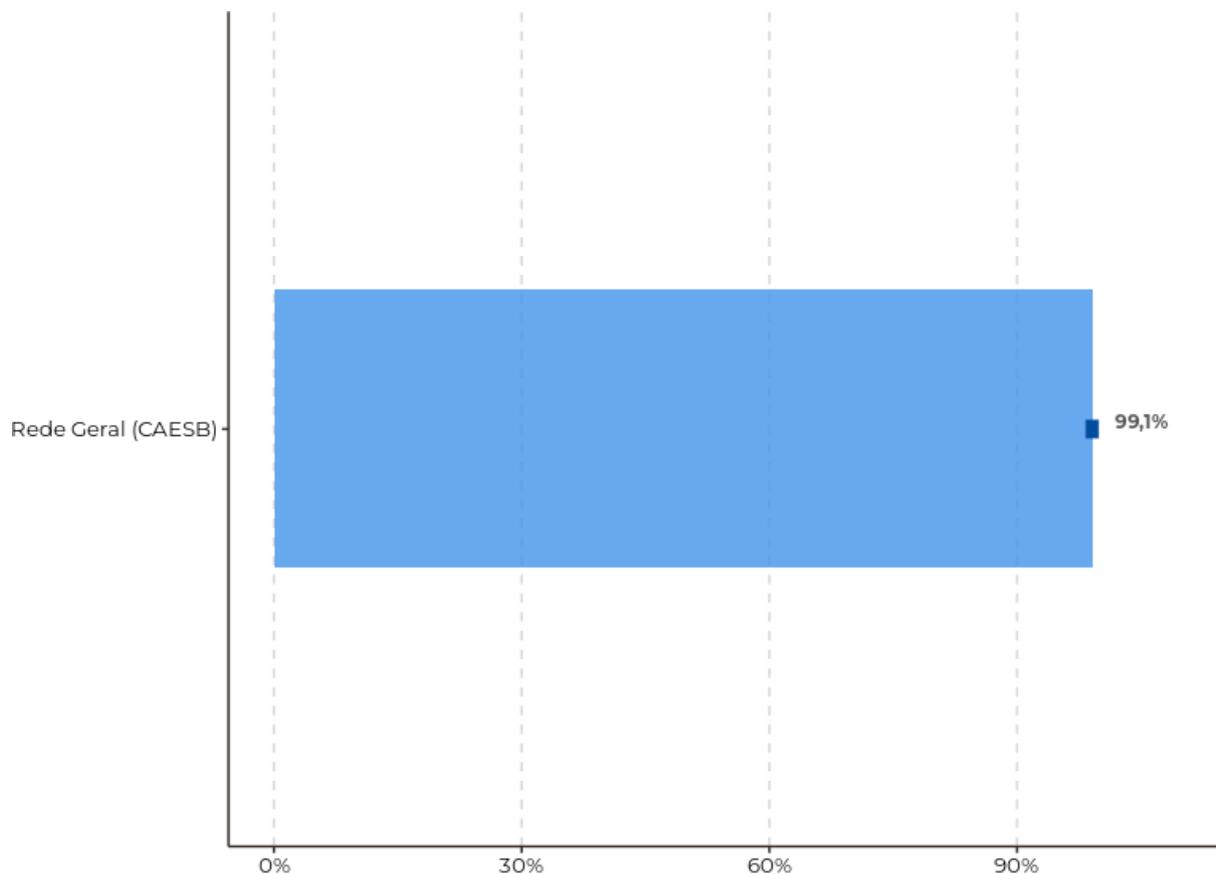
Figura 3.8.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

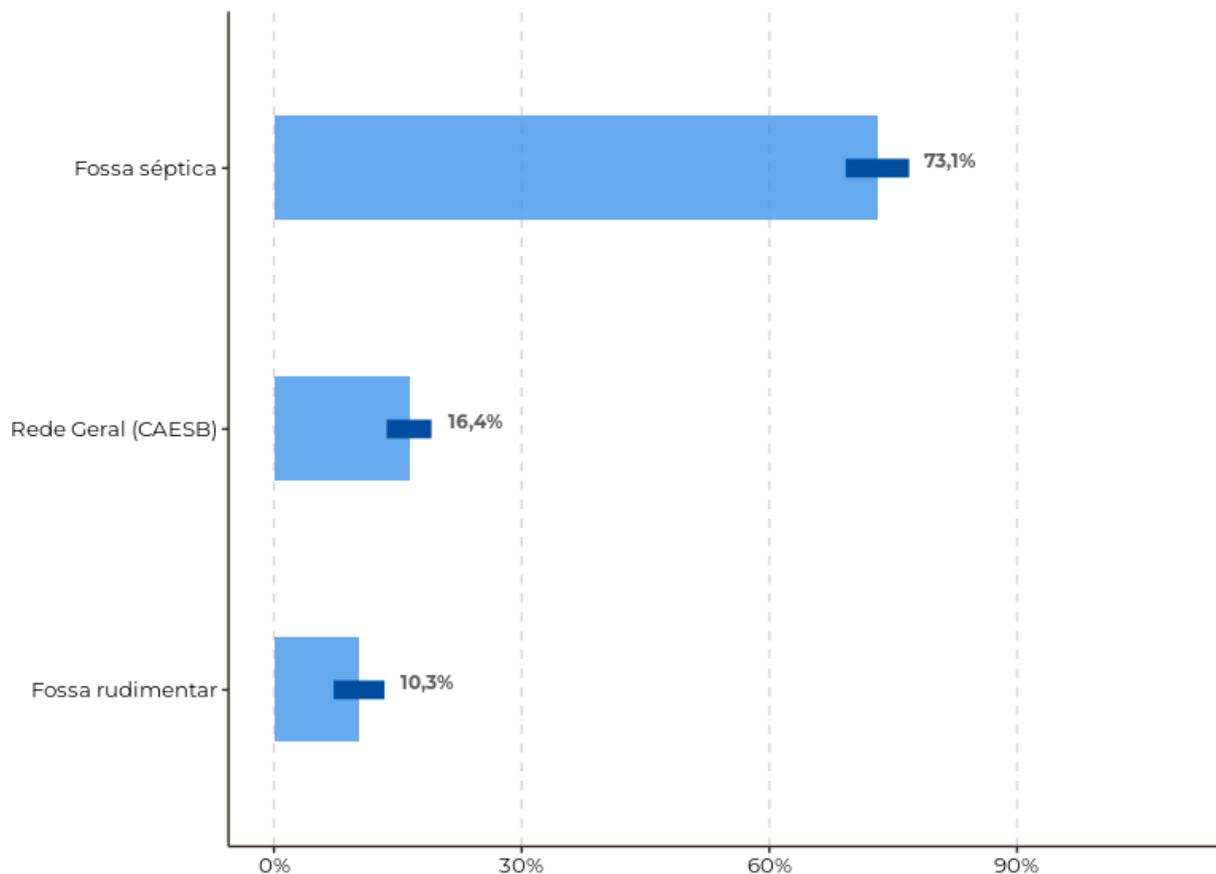
Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 10,7 cômodos, dos quais 4,1 estavam servindo como dormitório e 4,8 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água, 99,1% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) (Figura 3.8.4 e Tabela 5.56).

Figura 3.8.4: Abastecimento de água no domicílio, Park Way, 2013

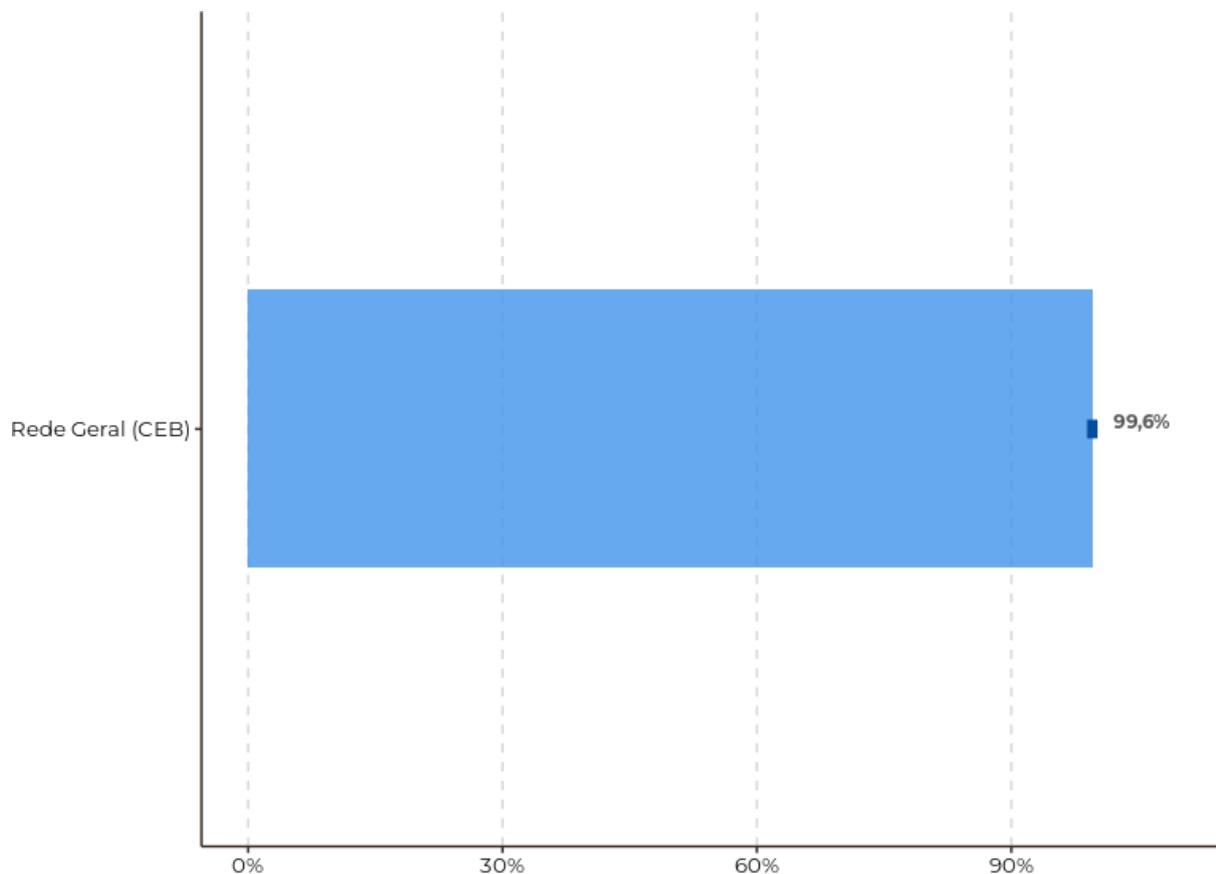
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 16,4% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, já 73,1% declararam ter fossa séptica, enquanto 10,3% tinham fossa rudimentar (Figura 3.8.5 e Tabela 5.57).

Figura 3.8.5: Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

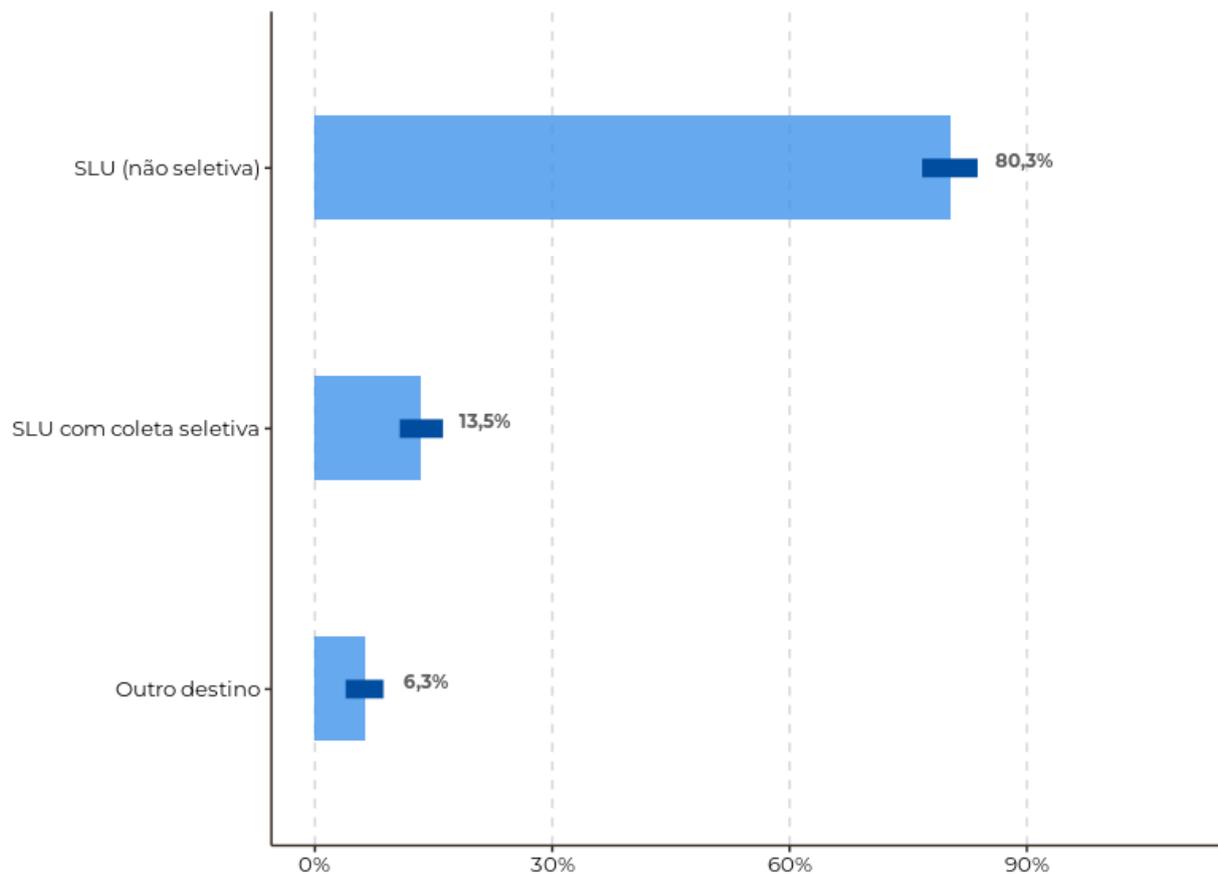
Sobre o abastecimento de energia elétrica, 99,6% declararam possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 3.8.6 e Tabela 5.58).

Figura 3.8.6: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Park Way, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 80,3% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana sem coleta seletiva, já 13,5%, pelo serviço de limpeza urbana com coleta seletiva e 6,3% davam outro destino ao lixo do domicílio (Figura 3.8.7 e Tabela 5.59).

Figura 3.8.7: Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, 2013

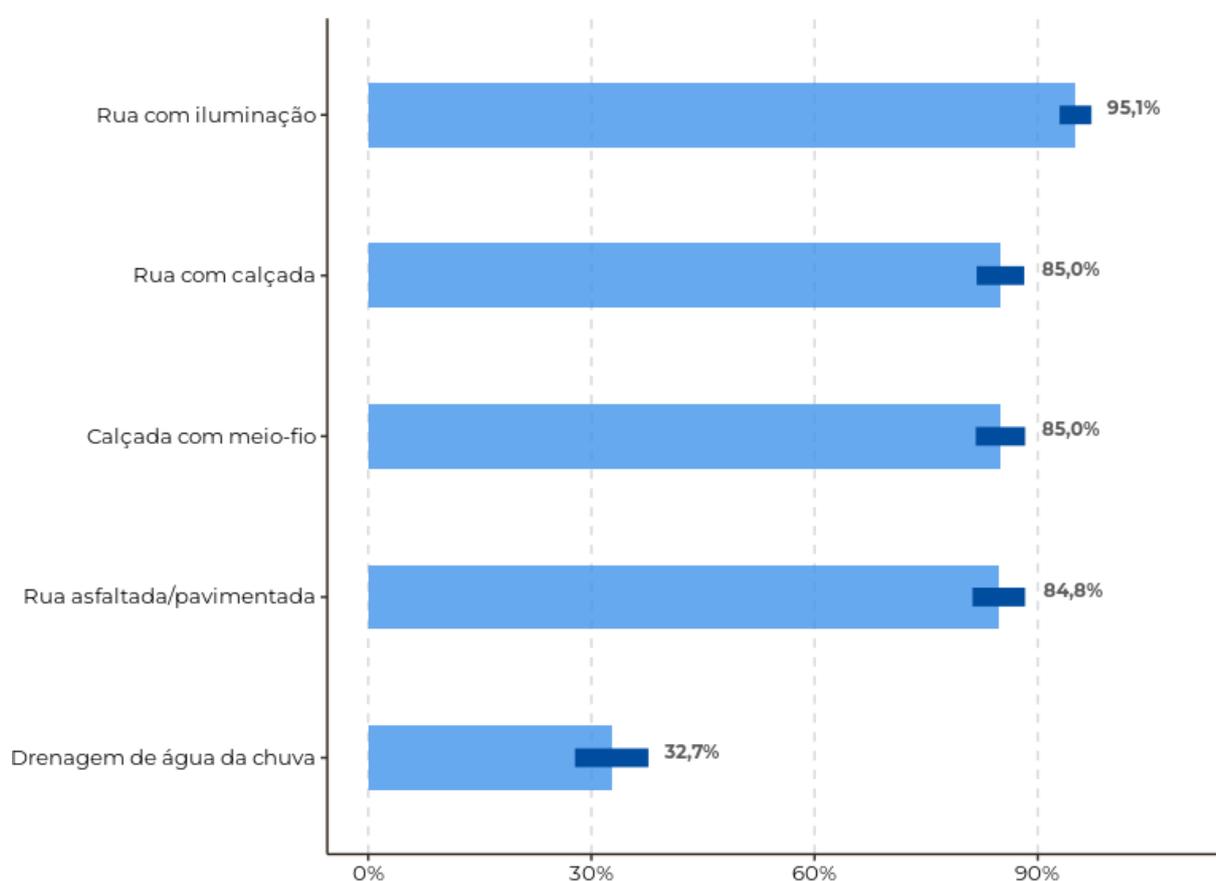


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.9 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

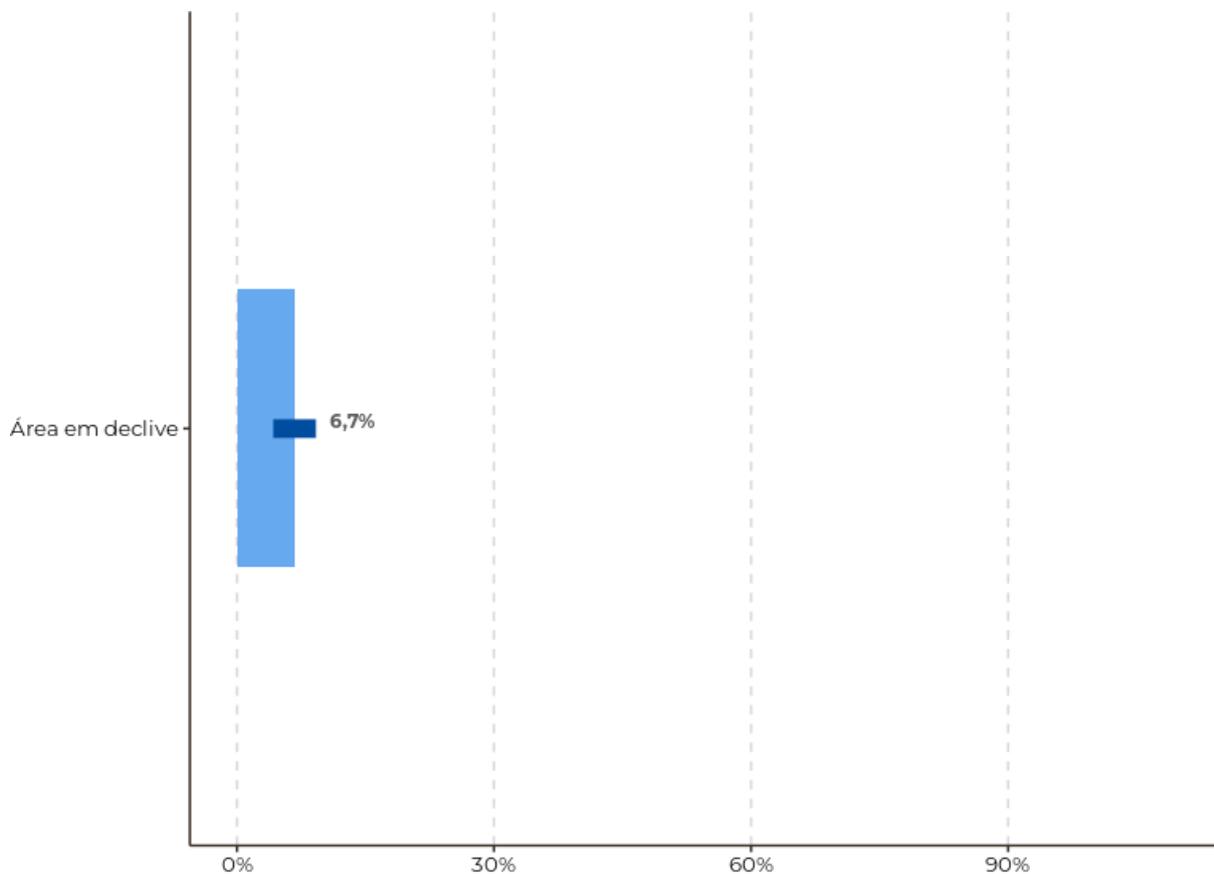
Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era iluminada em 95,1% das unidades e era asfaltada em 84,8% delas. Além disso, 85% afirmaram ter calçada, e 85% tinham meio fio, enquanto 32,7% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo) (Figura 3.9.1 e Tabela 5.60).

Figura 3.9.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Park Way, 2013



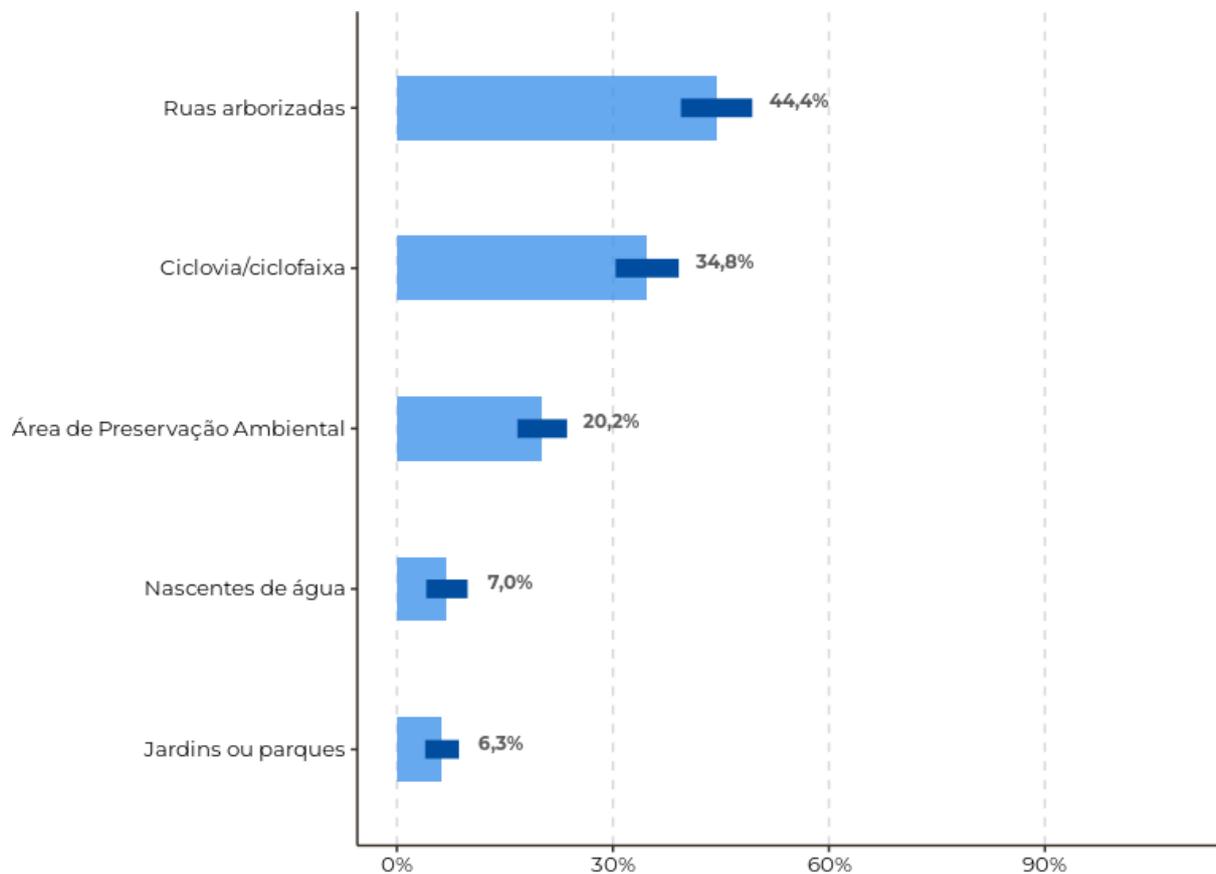
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 6,7% responderam que havia áreas com inclinação acentuada (como morros) que poderiam apresentar riscos aos moradores (Figura 3.9.2 e Tabela 5.61).

Figura 3.9.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Park Way, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

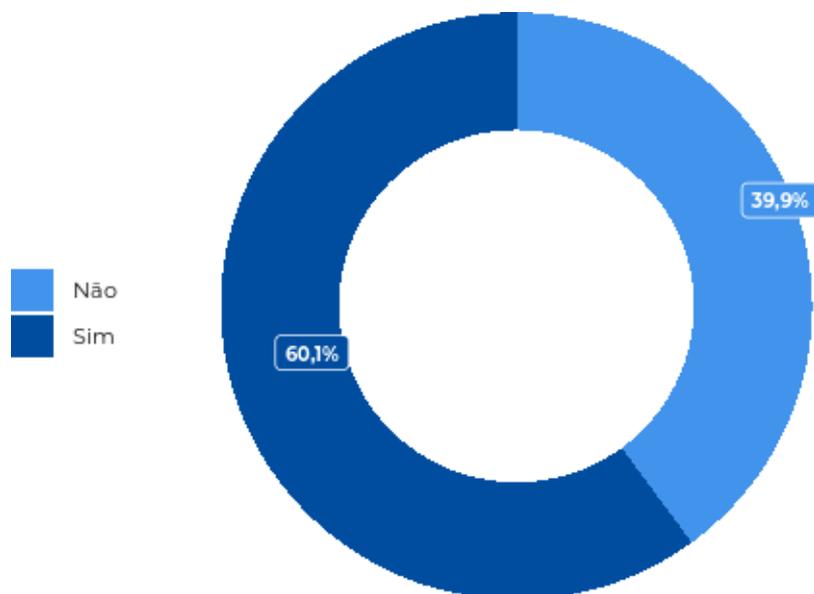
Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios, 44,4% responderam que havia ruas arborizadas, 6,3% responderam que havia jardins e parques, 34,8% afirmaram haver ciclovia/ciclofaixa, 20,2% responderam que existia área de preservação ambiental e 7% relataram a existência de nascentes de água (Figura 3.9.3 e Tabela 5.62).

Figura 3.9.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Park Way, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que tange às questões de segurança, em 60,1% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança particular. (Figura 3.9.4 e Tabela 5.63).

Figura 3.9.4: Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Park Way, 2013



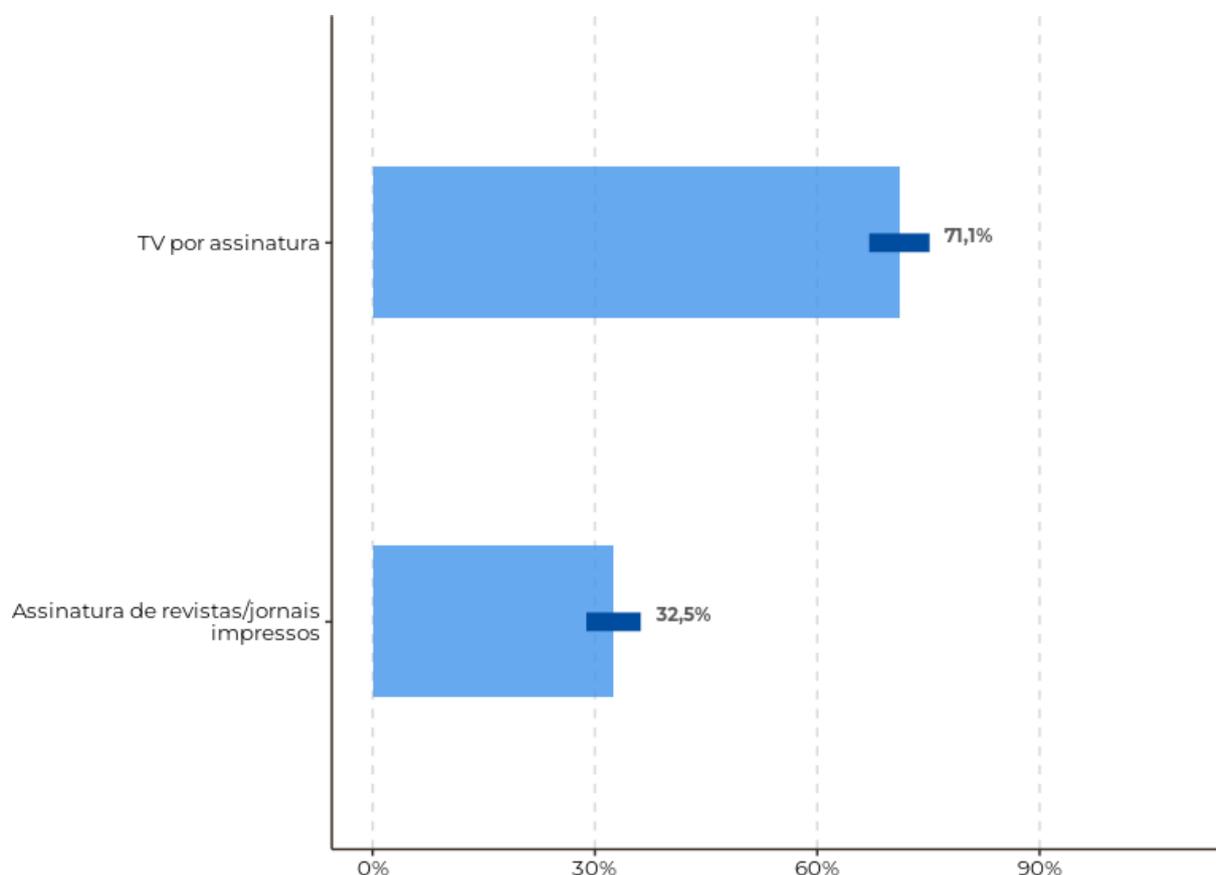
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.10 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões.

Verifica-se que em 71,1% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, enquanto 32,5% assinavam revistas ou jornais impressos (Figura 3.10.1 e Tabela 5.64).

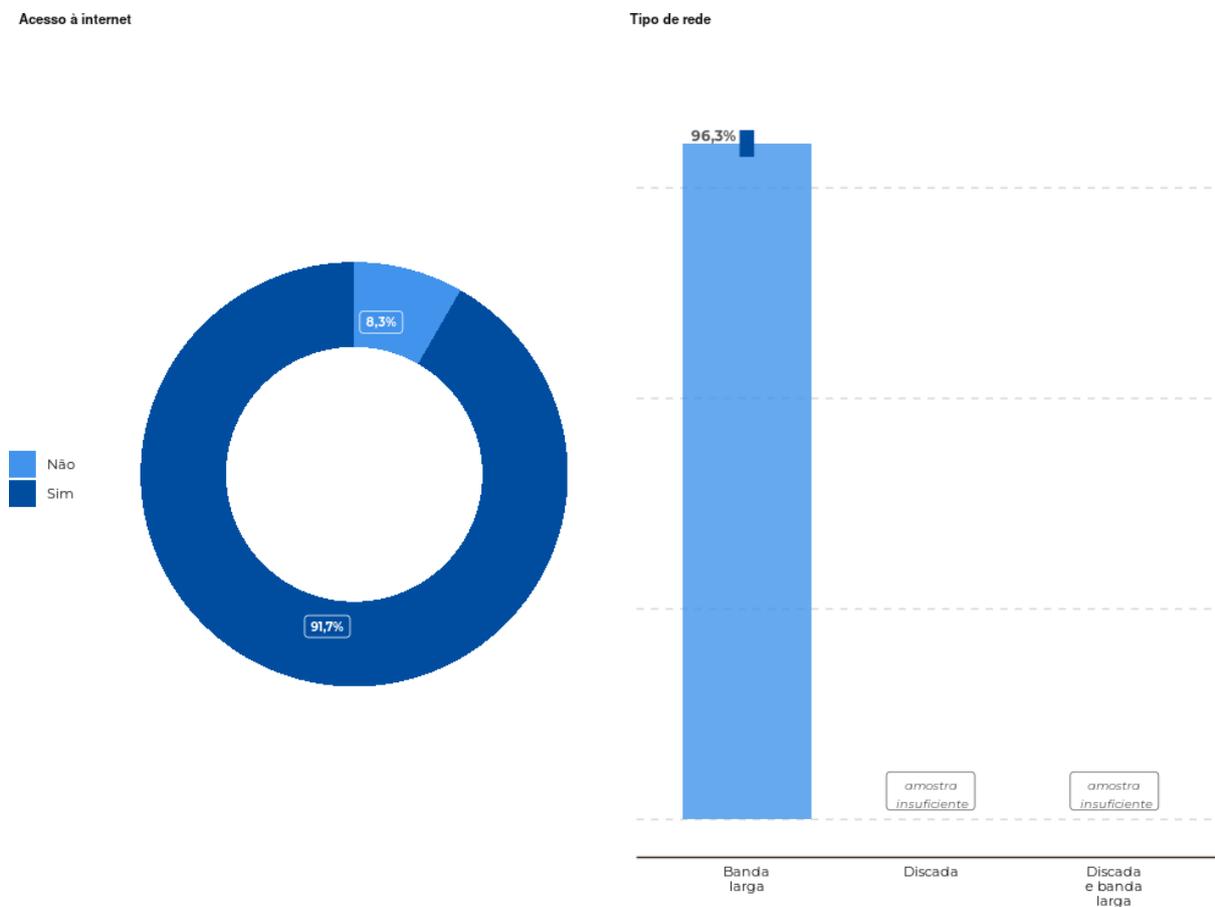
Figura 3.10.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

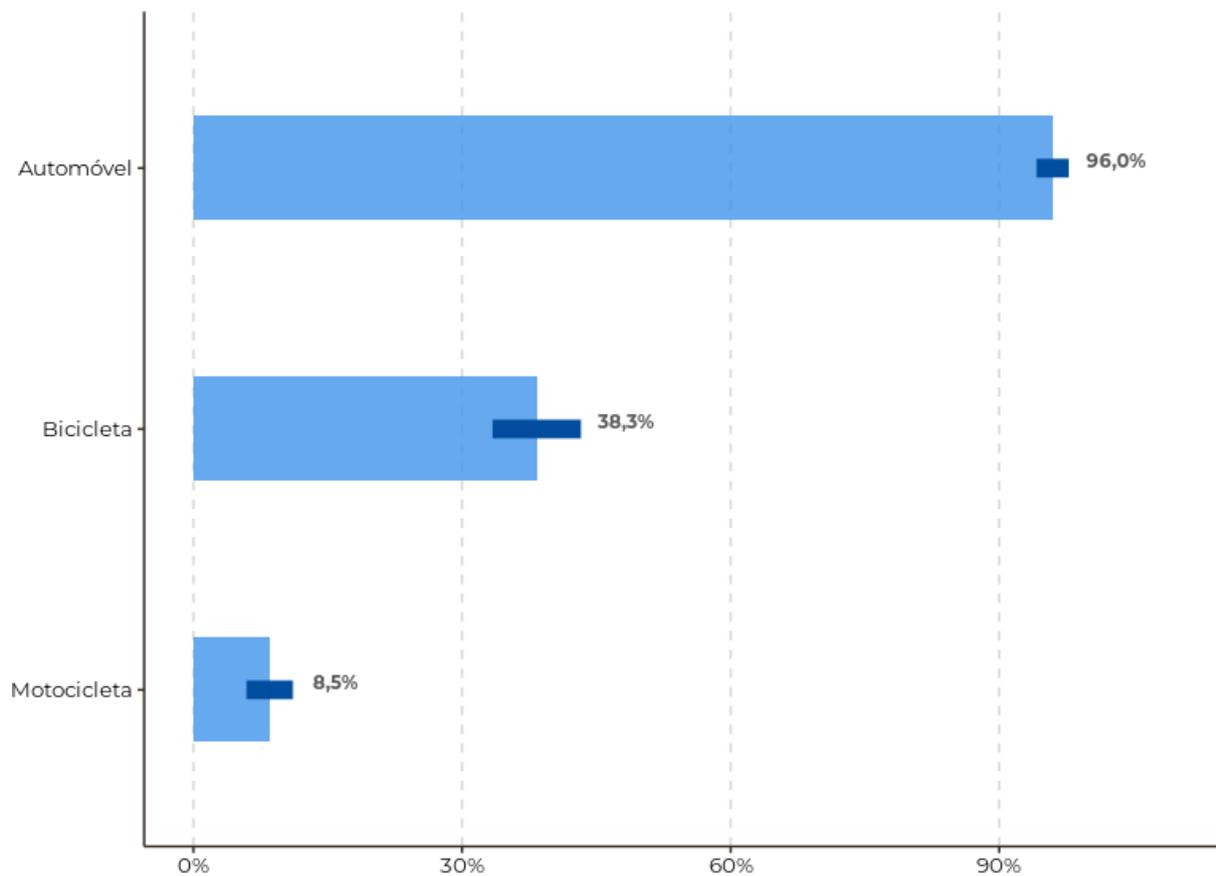
Sobre internet, 91,7% das residências possuíam acesso, sendo mais comum o tipo banda larga em 96,3% delas (Figura 3.10.2 e Tabela 5.66).

Figura 3.10.2: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Park Way, 2013



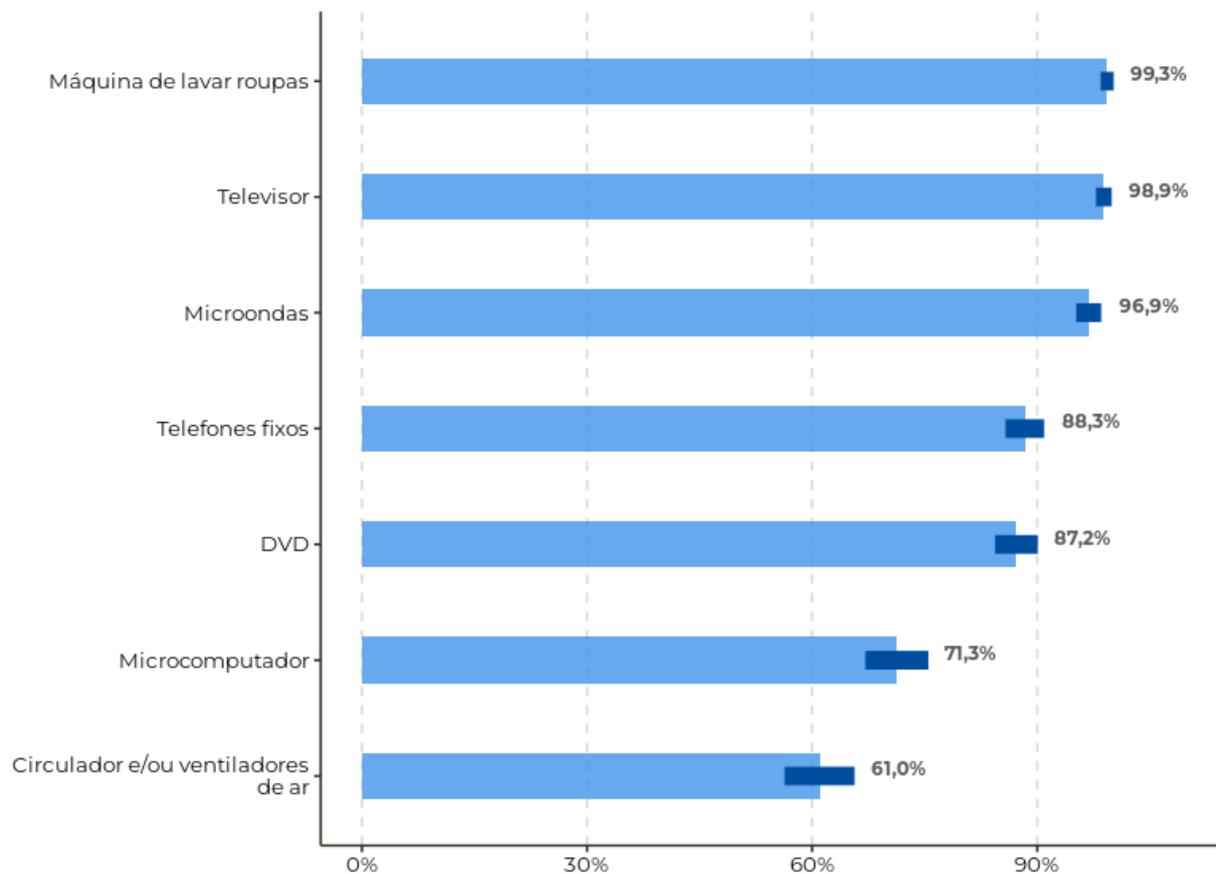
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito à posse de veículos, 96% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 38,3% informaram ter bicicleta e 8,5% disseram possuir motocicleta (Figura 3.10.3 e Tabela 5.67).

Figura 3.10.3: Posse de veículos no domicílio, Park Way, 2013

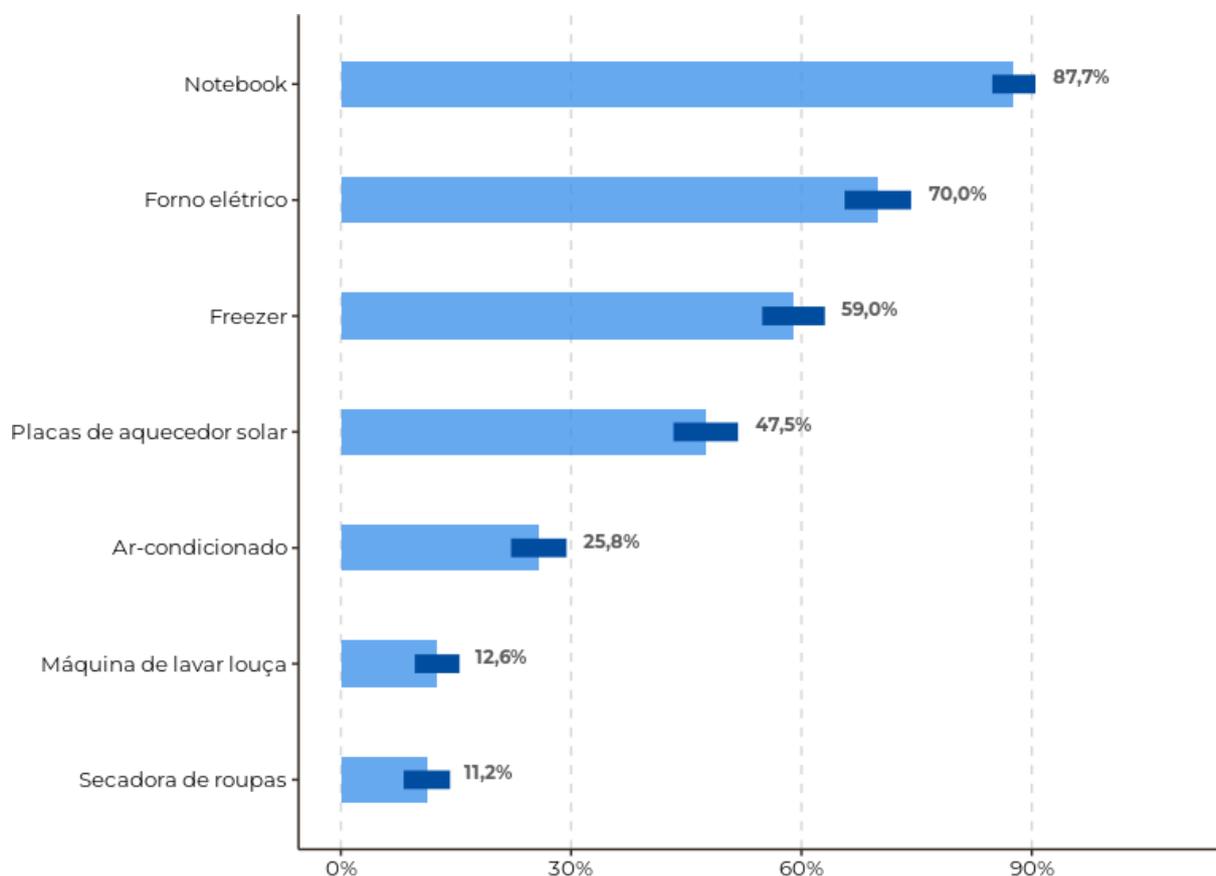
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que os itens mais reportados foram televisor (98,9%) e máquina de lavar roupas (99,3%) (Figura 3.10.5 e Tabela 5.68).

Figura 3.10.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Park Way, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

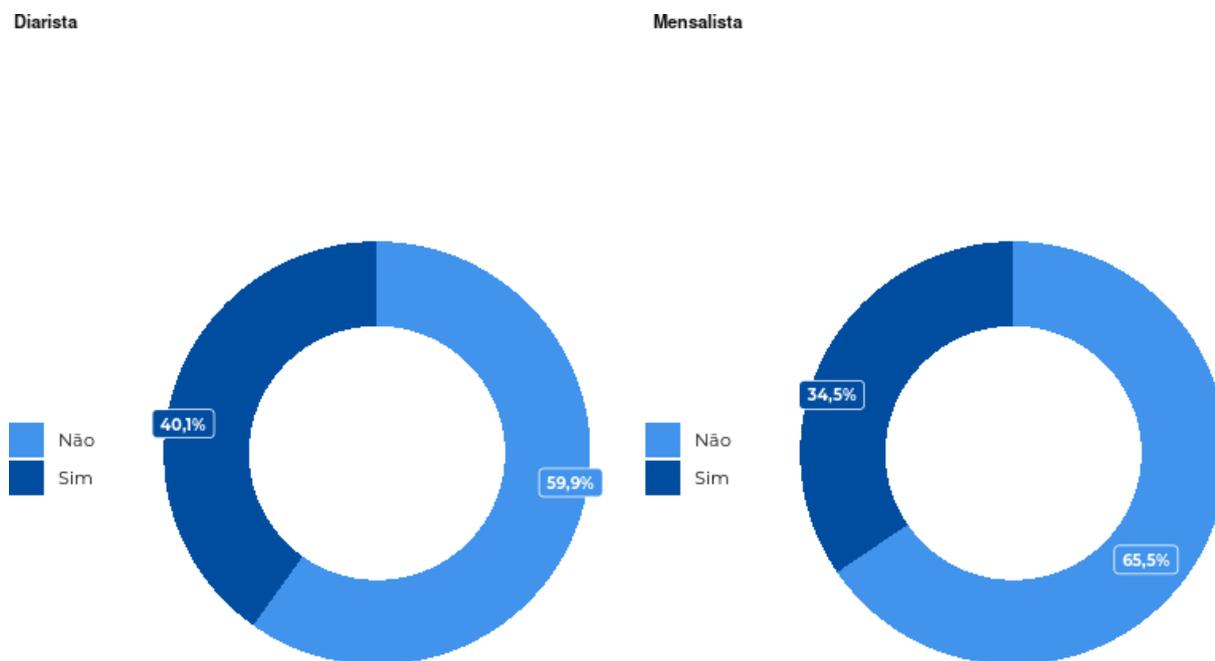
Figura 3.10.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Questionou-se, ainda, a utilização de serviços domésticos no domicílio. Em 72,9% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio. Em 34,5% deles houve contratação de mensalistas. E em 34,5% houve admissão de diaristas (Figura 3.10.6 e Tabela 5.69).

Figura 3.10.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2018

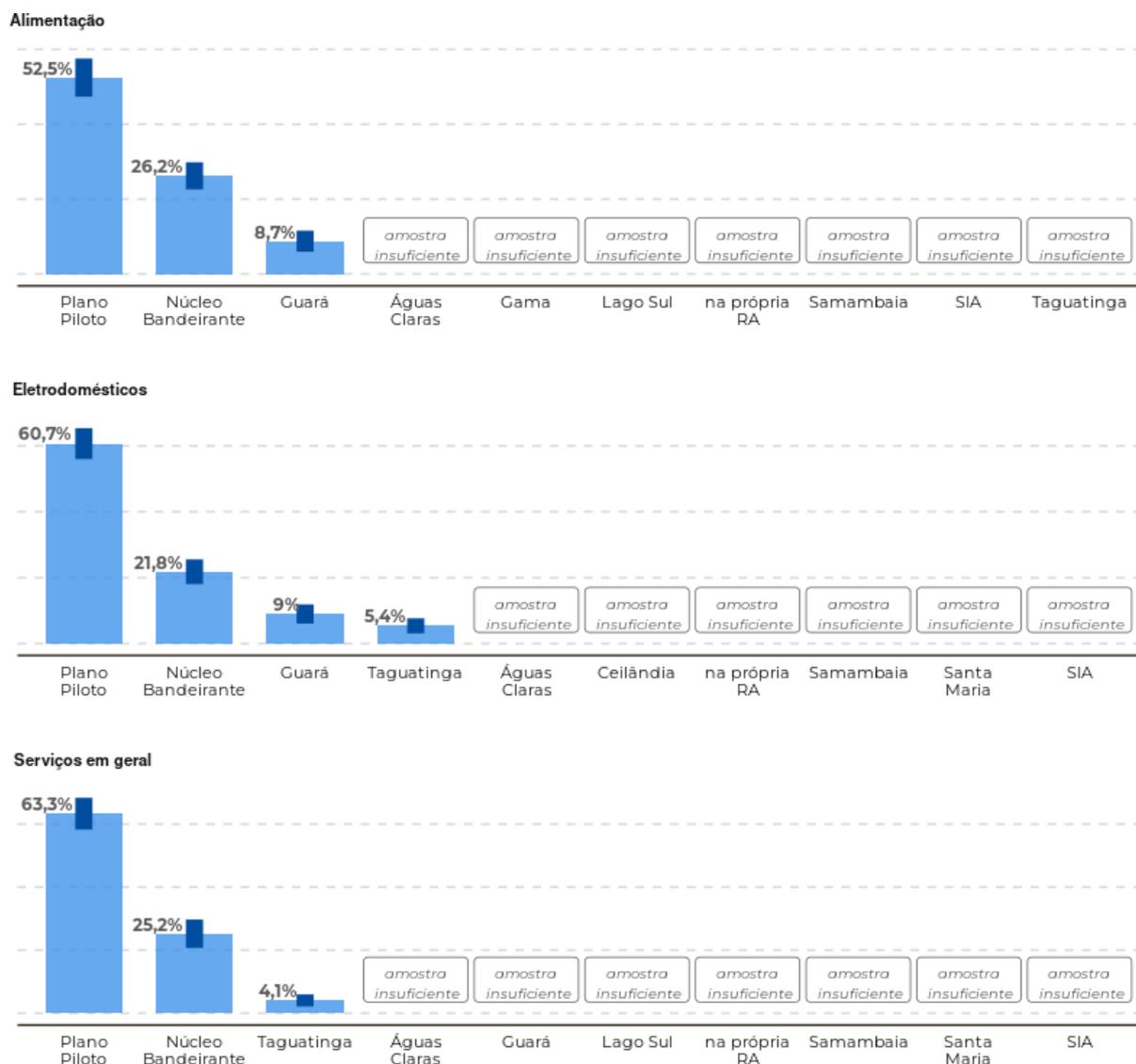


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

4 Localidades predominantes de compras

Nesta edição, a PDAD perguntou quais eram as localidades predominantes de compra de alguns itens de consumo domiciliar. Os resultados sugerem que a própria região administrativa foi o principal local de compras para todas as categorias investigadas, sendo essa categoria indicada por 52,5% dos respondentes para alimentação, por 60,7% para compra de eletrodomésticos, por 63,3% para compras relacionadas a serviços em geral, por 61,7% para compras relacionadas a serviços pessoais, por 58,1% para compra de roupas e por 82,6% para compras relacionadas a lazer (Figuras 4.1 e 4.2).

Figura 4.1: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, eletrodomésticos e serviços em geral, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 4.2: Locais predominantes de compra de artigos de serviços pessoais, roupas e lazer, Park Way, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

5 Considerações finais

O resultado da PDAD/DF 2013 permite descrever a situação socioeconômica das famílias residentes na área urbana do Distrito Federal. São informações reunidas em tabelas, gráficos e análises técnicas de resultado, colocadas à disposição do governo, setor produtivo, acadêmico, sociedade civil em geral e dos veículos de comunicação.

A PDAD/2013 traz informações segmentadas, de forma inédita para Distrito Federal, ao desagregar os dados das 31 regiões administrativas, que é de suma importância como subsídio ao planejamento regional e definição estratégica de ações e programas de governo.

O amplo cruzamento de informações, que a PDAD/DF permite, possibilita identificar situações latentes de desigualdades sociais e econômicas, de carências pela prestação de serviços públicos e de infraestrutura, condições de habitabilidade dos domicílios familiares, situações que requerem a efetiva presença e atenção por parte do Estado.

A pesquisa evidencia a predominância participativa do comércio e serviços em geral. Há modesta participação da indústria e ainda menor da agricultura.

Avaliando o quadrilátero do Distrito Federal, a Região Administrativa do Plano Piloto continua oferecendo o maior número de postos de trabalho embora já se observe pequena descentralização para as regiões de moradia.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 5.1: População por faixa etária e sexo, Park Way, 2013

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
até 4 anos	499	48,5	529	51,5
5 a 9 anos	556	48,2	597	51,8
10 a 14 anos	633	46,7	723	53,3
15 a 19 anos	731	48,9	763	51,1
20 a 24 anos	888	53,4	776	46,6
25 a 29 anos	916	52,3	834	47,7
30 a 34 anos	849	53,5	739	46,5
35 a 39 anos	806	55,9	635	44,1
40 a 44 anos	826	56,0	649	44,0
45 a 49 anos	862	53,0	763	47,0
50 a 54 anos	762	49,9	766	50,1
55 a 59 anos	622	49,1	644	50,9
60 a 64 anos	478	49,9	480	50,1
65 a 69 anos	296	46,5	341	53,5
70 a 74 anos	191	45,7	227	54,3
75 a 79 anos	125	48,8	131	51,2
80 anos ou mais	176	62,4	106	37,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.2: Arranjos domiciliares, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Casal com 2 filhos	1.521	29,6
Casal com 1 filho	1.106	21,5
Casal sem filhos	956	18,6
Casal com 3 filhos ou mais	588	11,4
Monoparental (feminino)	449	8,7
Outro perfil	276	5,4
Unipessoal	242	4,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.3: Distribuição da população por sexo, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.919	100,0
Feminino	10.216	51,3
Masculino	9.703	48,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.4: População por raça/cor da pele, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.919	100,0
Branca	11.578	58,1
Parda	8.132	40,8
Amarela	(***)	(***)
Indígena	(***)	(***)
Preta	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	16.627	100,0
Solteiro	6.967	41,9
Casado no civil e religioso	4.916	29,6
Casado no civil	2.127	12,8
Convivente	1.441	8,7
Viúvo	443	2,7
Divorciado	379	2,3
Separado	261	1,6
Casado no religioso	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.6: Pessoas nascidas no DF, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.919	100,0
DF	10.478	52,6
Outro estado	9.441	47,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	9.441	100,0
Minas Gerais	2.167	23,0
Goiás	1.422	15,1
Rio de Janeiro	978	10,4
São Paulo	775	8,2
Bahia	706	7,5
Maranhão	653	6,9
Ceará	379	4,0
Pernambuco	338	3,6
Paraíba	300	3,2
Rio Grande do Sul	222	2,3
Acre	(***)	(***)
Alagoas	(***)	(***)
Amazonas	(***)	(***)
Espirito Santo	(***)	(***)
Exteior	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Piauí	(***)	(***)
Rio Grande do Norte	(***)	(***)
Roraima	(***)	(***)
Santa Catarina	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)
Tocantins	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.8: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	4.458	100,0
Procura de Trabalho	2.074	46,5
Acompanhar Parentes	1.786	40,1
Transferência de local de trabalho	300	6,7
Outros motivos	173	3,9
Aquisição de moradia	(***)	(***)
Estudo e/ou escola	(***)	(***)
Melhor acesso aos Serviços de saúde	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Saúde

Tabela 5.9: Pessoas com plano de saúde privado, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.907	100,0
Sim	16.428	82,5
Não	3.478	17,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.10: Tipo de plano de saúde privado, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	16.428	100
Empresarial	10.516	64
Individual	5.913	36

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.11: Último serviço de saúde público utilizado, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.919	100,0
Nunca precisou	12.689	63,7
Hospital público e posto de saúde	3.991	20,0
Posto de Saúde	2.810	14,1
Hospital público	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.12: Localidade do atendimento do último serviço hospitalar utilizado, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	4.421	100,0
Plano Piloto	3.457	78,2
Ceilândia	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.13: Localidade do atendimento do último serviço em posto de saúde utilizado, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	6.801	100,0
Núcleo Bandeirante	3.638	53,5
Plano Piloto	2.364	34,8
Ceilândia	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

5.0.1 Comunicação e informação

Tabela 5.14: Posse de celular no domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Sim	4.942	96,2
Não	196	3,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.15: Posse de tablet no domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Não	2.753	53,6
Sim	2.385	46,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.16: Posse de linha pré-paga no domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Sim	4.228	82,3
Não	910	17,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.17: Posse de linha pós-paga no domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Não	3.963	77,1
Sim	1.175	22,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Educação

Tabela 5.18: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.932	100,0
Sim, particular	3.385	57,1
Sim, pública	1.588	26,8
Não	960	16,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.19: Frequência escolar, por faixa de idade, Park Way, 2013

Resposta	Frequenta		Não frequenta	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	347	45,6	415	54,4
Entre 4 e 5 anos	527	96,4	(***)	(***)
Entre 6 e 14	2.198	98,7	(***)	(***)
Entre 15 e 17	730	98,1	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.20: Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	6.084	100,0
Plano Piloto	3.673	60,4
Núcleo Bandeirante	746	12,3
Taguatinga	600	9,9
Águas Claras	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Park Way	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.21: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	13.035	100,0
Superior completo	9.436	72,4
Médio completo	1.921	14,7
Fundamental incompleto	619	4,7
Superior incompleto	517	4,0
Fundamental completo	162	1,2
Sem escolaridade	(***)	(***)
Médio incompleto	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Trabalho e rendimento

Tabela 5.22: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	16.627	100,0
PEA	10.249	61,6
Inativos	6.377	38,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.23: Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	10.249	100
Ocupada	9.528	93
Desocupada	721	7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.24: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	4.164	100,0
Outro	3.502	84,1
Nem-nem	662	15,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.25: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	4.164	100,0
Outro	3.502	84,1
Nem-nem (procurou trabalho)	414	9,9
Nem-nem (não procurou trabalho)	249	6,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.26: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	9.528	100,0
Plano Piloto	5.995	62,9
Park Way	1.029	10,8
Núcleo Bandeirante	422	4,4
Vários locais	302	3,2
Guará	268	2,8
Águas Claras	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fercal	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Jardim Botânico	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Recanto das Emas	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sobradinho II	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.27: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	9.528	100,0
Serviços	7.984	83,8
Comércio	1.126	11,8
Agricultura	(***)	(***)
Indústria	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.28: Posição na ocupação do trabalho principal, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	9.528	100,0
Empregado com CTPS	3.889	40,8
Serviço público e militar	2.303	24,2
Conta própria (autônomo)	2.293	24,1
Empregador	553	5,8
Aprendiz	(***)	(***)
Cargo comissionado	(***)	(***)
Empregado temporário	(***)	(***)
Empregado sem CTPS	(***)	(***)
Estagiário	(***)	(***)
Profissional liberal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.29: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	4.121	100,0
Sim	3.889	94,4
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.30: Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	3.902	100,0
Sim	3.872	99,2
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.31: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Park Way, 2013

Faixas	N	%
Até 1	(***)	(***)
Mais de 1 até 2	992	13,4
Mais de 2 até 5	1.410	19,0
Mais de 5 até 10	2.357	31,7
Mais de 10 até 20	1.601	21,5
Mais de 20	989	13,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2013, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 678,00.

Tabela 5.32: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Park Way, 2013

Faixas	N	%
Mais de 1 até 2	(***)	(***)
Mais de 2 até 5	253	6,7
Mais de 5 até 10	357	9,5
Mais de 10 até 20	1.025	27,1
Mais de 20	2.074	54,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2013, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 678,00.

Segurança e Lazer

Tabela 5.33: Distribuição das pessoas que sofreram violência, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.919	100,0
Não	19.007	95,4
Sim	912	4,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.34: Pessoas que sofreram violência, por tipo de agressão, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	912	100
Abuso sexual	(***)	(***)
Agressão física	(***)	(***)
Furto	(***)	(***)
Residência roubada	(***)	(***)
Roubo	(***)	(***)
Tentativa de homicídio	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.35: Pessoas que sofreram violência, por local de agressão, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	912	100,0
Na residência	606	66,4
Na cidade em que residem	228	25,0
Na cidade em que trabalham	(***)	(***)
Nas proximidades da escola	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.36: Distribuição da população segundo visitas a museus, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.919	100,0
Não	16.645	83,6
Sim	3.274	16,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.37: Distribuição da população segundo visitas a cinemas, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.919	100,0
Sim	14.197	71,3
Não	5.722	28,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.38: Distribuição da população segundo visitas a teatros, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.919	100,0
Não	12.615	63,3
Sim	7.304	36,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.39: Distribuição da população segundo visitas a parques, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.919	100,0
Não	11.481	57,6
Sim	8.438	42,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.40: Distribuição da população segundo visitas a espaços esportivos, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.919	100,0
Não	17.155	86,1
Sim	2.764	13,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.41: Distribuição da população segundo visitas a espaços bibliotecas, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.919	100,0
Não	18.060	90,7
Sim	1.859	9,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.42: Distribuição da população segundo hábitos de leitura, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.880	100,0
Sim	11.086	55,8
Não	8.794	44,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.43: Distribuição da população segundo hábitos de se exercitar, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.905	100,0
Sim	10.520	52,9
Não	9.385	47,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.44: Distribuição da população segundo hábitos de ir a shows, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.912	100,0
Não	13.554	68,1
Sim	6.358	31,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.45: Distribuição da população segundo hábitos de frequentar atividades extracurriculares, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	18.908	100
Não	18.718	99
Sim	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.46: Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	19.281	100,0
Vários	11.394	59,1
MPB	1.766	9,2
Não tem	1.558	8,1
Sertaneja	1.477	7,7
Música Gospel	1.071	5,6
Rock	546	2,8
Música Clássica	463	2,4
Outros	399	2,1
Axé	(***)	(***)
Bossa Nova	(***)	(***)
Forró/Xaxado	(***)	(***)
Hip-Hop	(***)	(***)
Jazz	(***)	(***)
Pagode	(***)	(***)
Samba	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.47: Distribuição da população segundo times de futebol nacionais para os quais torce, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	12.175	100,0
Flamengo - RJ	5.757	47,3
Vasco - RJ	1.004	8,2
Botafogo - RJ	993	8,2
Fluminense - RJ	837	6,9
Corinthians - SP	808	6,6
São Paulo - SP	751	6,2
Atlético Mineiro - MG	366	3,0
América-MG	(***)	(***)
Atlético - PR	(***)	(***)
Atlético Goianiense - GO	(***)	(***)
Bahia - BA	(***)	(***)
Coritiba - PR	(***)	(***)
Cruzeiro - MG	(***)	(***)
Fortaleza - CE	(***)	(***)
Goiás - GO	(***)	(***)
Grêmio - RS	(***)	(***)
Internacional - RS	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)
Palmeiras - SP	(***)	(***)
Paysandu - PA	(***)	(***)
Santos - SP	(***)	(***)
Vila Nova - GO	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.48: Distribuição da população segundo times de futebol locais para os quais torce, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	474	100
Brasiliense	(***)	(***)
CFZ Brasília	(***)	(***)
D. Pedro II	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 5.49: Domicílios ocupados segundo a espécie, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Permanente	5.138	100
Total	5.138	100

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.50: Domicílios ocupados segundo o tipo, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Casa	5.023	97,8
Apartamento	(***)	(***)
Quitinete/Estúdio	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.51: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Próprio, já pago	4.516	87,9
Alugado	300	5,8
Próprio, ainda pagando	242	4,7
Cedido por outro	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.52: Domicílios próprios segundo regularização do lote, Park Way,

Resposta	Total	%
Total	4.758	100,0
Escritura definitiva	4.216	88,6
Contrato de compra e venda (Cessão de Direito)	392	8,2
Contrato de financiamento governamental	(***)	(***)
Contrato de financiamento particular	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.53: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Alvenaria	5.023	97,8
Madeira aparelhada	(***)	(***)
Madeirite	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.54: Material predominante no piso do domicílio, Park Way, 2018

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Cerâmica	4.216	82,1
Outros	726	14,1
Carpete	(***)	(***)
Cimento	(***)	(***)
Contrapiso	(***)	(***)
Madeira	(***)	(***)
Revestimento laminado	(***)	(***)
Terra batida	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.55: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Telhado de cerâmica com laje	1.878	36,5
Laje	1.636	31,8
Telha de cerâmica	1.152	22,4
Telhado de fibrocimento com laje	357	7,0
Fibrocimento ou Amianto	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.56: Abastecimento de água no domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	5.092	(***)	99,1	(***)
Poço/Cisterna	(***)	5.103	(***)	99,3
Poço artesiano	(***)	5.126	(***)	99,8
Caminhão Pipa	(***)	5.138	(***)	100,0
Chafariz	(***)	5.138	(***)	100,0
Outros	(***)	5.138	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.57: Esgotamento sanitário do domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	841	4.297	16,4	83,6
Fossa séptica	3.755	1.382	73,1	26,9
Fossa rudimentar	530	4.608	10,3	89,7
Esgotamento a céu aberto	(***)	5.138	(***)	100,0
Outros	(***)	5.126	(***)	99,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.58: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	5.115	(***)	99,6	(***)
Próprio (gerador, bateria)	(***)	5.115	(***)	99,6
Gambiarra/gato	(***)	5.138	(***)	100,0
Outras fontes	(***)	5.138	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.59: Recolhimento do lixo no domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Coleta seletiva	691	4.447	13,5	86,5
Coleta convencional (não seletiva)	4.124	1.014	80,3	19,7
Jogado em local impróprio	(***)	5.138	(***)	100,0
Enterrado ou queimado	(***)	5.138	(***)	100,0
Outro destino	323	4.815	6,3	93,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.60: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua com iluminação	4.884	253	95,1	4,9
Rua asfaltada/pavimentada	4.354	783	84,8	15,2
Calçada com meio-fio	4.366	772	85,0	15,0
Rua com calçada	4.366	772	85,0	15,0
Drenagem de água da chuva	1.682	3.456	32,7	67,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.61: Problemas nas cercanias do domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	(***)	5.092	(***)	99,1
Área em declive	346	4.792	6,7	93,3
Entulho	(***)	5.138	(***)	100,0
Esgoto a céu aberto	(***)	5.138	(***)	100,0
Ruas Alagadas	(***)	5.138	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.62: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	2.281	2.857	44,4	55,6
Jardins ou parques	323	4.815	6,3	93,7
Ciclovía/ciclofaixa	1.786	3.352	34,8	65,2
Área de Preservação Ambiental	1.037	4.101	20,2	79,8
Espaço cultural público	(***)	5.069	(***)	98,7
Nascentes de água	357	4.781	7,0	93,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.63: Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Serviço/equipamento particular de segurança	3.087	2.051	60,1	39,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 5.64: Contratação de serviços pelos domicílios, Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	3.652	1.486	71,1	28,9
Assinatura de revistas/jornais impressos	1.670	3.467	32,5	67,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.65: Acesso à internet no domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Sim	4.712	91,7
Não	426	8,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.66: Tipo de acesso à internet no domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	4.712	100,0
Banda larga	4.539	96,3
Discada	(***)	(***)
Discada e banda larga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.67: Posse de veículos no domicílio, Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	4.930	207	96,0	4,0
Bicicleta	1.970	3.168	38,3	61,7
Motocicleta	438	4.700	8,5	91,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.68: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Televisor	5.080	(***)	98,9	(***)
Máquina de lavar roupas	5.103	(***)	99,3	(***)
DVD	4.481	657	87,2	12,8
Microondas	4.977	(***)	96,9	(***)
Telefones fixos	4.539	599	88,3	11,7
Microcomputador	3.663	1.475	71,3	28,7
Circulador e/ou ventiladores de ar	3.133	2.004	61,0	39,0
Notebook	4.504	634	87,7	12,3
Forno elétrico	3.594	1.544	70,0	30,0
Freezer	3.030	2.108	59,0	41,0
Ar-condicionado	1.325	3.813	25,8	74,2
Máquina de lavar louça	645	4.493	12,6	87,4
Secadora de roupas	576	4.562	11,2	88,8
Placas de aquecedor solar	2.442	2.696	47,5	52,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.69: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Park Way, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	1.774	3.364	34,5	65,5
Diarista	2.062	3.076	40,1	59,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Localidades predominantes de compras

Tabela 5.70: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Plano Piloto	2.696	52,5
Núcleo Bandeirante	1.348	26,2
Guará	449	8,7
Águas Claras	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
na própria RA	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.71: Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.126	100,0
Plano Piloto	3.110	60,7
Núcleo Bandeirante	1.117	21,8
Guará	461	9,0
Taguatinga	276	5,4
Águas Claras	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
na própria RA	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.72: Locais predominantes de compra de material de serviços em geral, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.115	100,0
Plano Piloto	3.237	63,3
Núcleo Bandeirante	1.290	25,2
Taguatinga	207	4,1
Águas Claras	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
na própria RA	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sudoeste/Octogonal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.73: Locais predominantes de compra de material de serviços pessoais, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.115	100,0
Plano Piloto	3.156	61,7
Núcleo Bandeirante	1.359	26,6
Águas Claras	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
na própria RA	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sudoeste/Octogonal	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.74: Locais predominantes de compra de roupas/calçados, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	5.138	100,0
Plano Piloto	2.984	58,1
Núcleo Bandeirante	1.140	22,2
Guará	495	9,6
Taguatinga	300	5,8
Águas Claras	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
na própria RA	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.75: Locais predominantes de compra de cultura e lazer, Park Way, 2013

Resposta	Total	%
Total	4.712	100,0
Plano Piloto	3.894	82,6
Núcleo Bandeirante	438	9,3
Águas Claras	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
na própria RA	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal –
IPEDF**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br